ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1935 N.º 4506

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JULES Romains, que actualmente se encontra entre nós, é um partidario decidido e entusiastico da aproximação franco-alemã. Nesse sentido tem o ilustre homem de letras conduzido uma verdadeira campanha, escrevendo artigos, fazendo conferencias, realizando viagens de estudo e observação, procurando citar, enfim, as condições necessarias para que os dois povos se conheçam e se entendam.

A tarefa não é, porém, facil. Jules Romains sabe as dificuldades que têm surgido no seu caminho de combatente por uma causa a que votou o melhor do seu talento e da sua vontade.

Ainda ha pouco, num volume publicado com o titulo «Le couple France-Allemagne», o autor consagrado dos «Homens de Boa Vontade» expôs, com raro desassombro, os seus pontos de vista sobre a necessidade e a urgencia dum entendimento que deve estar na base de qualquer regulamento eficaz das coisas europeias.

* * *

A COSTA do Sol continua a progredir e a cercar os seus habitantes e os turistas de novas comodidades.

Hoje, por exemplo, soubemos que Cascais, os Estoris e as localidades proximas, como Sintra, etc., vão já este ano beneficiar dum grande melhoramento, pois está instalada em Cascais uma fabrica de gelo para as fornecer com a abundancia e a regularidade indispensaveis.

* * *

NO «stand» da Livraria Classica Editora, na «Feira do Livro», do Rossio, está á venda, ao reduzido preço de 6 escudos, um grosso volume intitulado «Uma hora de jornalismo», onde as principais figuras da nossa Imprensa contam os episodios mais impressionantes da sua carrreira.

O produto da obra reverte a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa.

* * *

SOB a direcção de Fernando Tavares de Carvalho, começou a publicar-se a «Gazeta de Direito Notarial» de que temos á vista o primeiro numero e que não temos duvida em recomendar como publicação feita com escrupulo e competencia.

* * *

O GOVERNO mandou louvar a sr.ª D. Maria José Malhôa e Silva pela oferta que fez de valiosos donativos ao Museu José Malhôa e ás Misericordias das Caldas e de Figueiró dos Vinhos.

* * *

SEGUNDO a estatistica oficial, de janeiro a abril deste ano Portugal importou 11.452.482 quilos de bacalhau, quasi todo da Islandia e da Noruega, no valor de 30.264 contos, isto é: á razão de 2$65 o quilo

Viena, capital da musica

De todas as capitais da Europa, Viena é porventura aquela que tem mais caracter, iamos escrever mais personalidade. E não é apenas o seu aspecto monumental que atrai e encanta os olhos do viajante; é sobretudo a vida agradavel que proporciona aos estrangeiros, num cenario de beleza surpreendente e no convivio da gente mais amavel e mais solicita do mundo.

Dir-se-ia que em vez de atravessar uma crise grave, que afectou profundamente todas as camadas da população e que não se fez sentir menos entre a velha nobreza austriaca do que nos bairros populares, a capital da Austria navega em maré de rosas,— embalada num sonho musical que lhe torna o pensamento ligeiro e a vida alegre.

E' certo que os belos palacios de Viena, outrora povoados de sorrisos felizes e de sêdas caras, onde a mais velha nobreza do mundo se reunia em festas sumptuosas, dum luxo requintado, se recolheram hoje a um silencio triste e resignado, onde já não se ouve a musica romantica de Schubert, nem brilham as fardas de oiro dos garbosos oficiais que faziam o encanto das damas e o orgulho do Imperio.

Viena, no entanto, a Viena elegante do Ring, a Viena popular do Prater, a Viena boemia dos *cabarets* e dos *dancings* conserva o mesmo sorriso feliz e a mesma atracção para os estrangeiros que tiverem o desejo de se divertir— e a carteira bem fornecida de *schillings*.

Para os amantes da musica, Viena é sem duvida a cidade que lhes pode oferecer maior soma de emoções. Os vienenses adoram a musica e em nenhuma parte do mundo se ouve melhor e mais bem executada. As valsas de Strauss deram a volta ao mundo e levaram por toda a parte o caracter sentimental, a alegria discreta e a saude invejavel deste povo, que se debruça á beira do belo Danubio azul, na contemplação saudosista do passado. Mas é preciso ouvi-las nesta atmosfera doce e amavel para lhes sentir todo o encanto e compreender a alma sensivel e romantica da Austrias, que os fados adversos desviaram do seu proprio destino.

A vida nocturna de Viena, embora não tenha o esplendor e a magia da de Budapeste, exerce uma atracção irresistivel sobre o nosso espirito, que se deixa lentamente penetrar pela doçura dos costumes, fundindo-se neste ambiente musical em que os proprios corações pulsam num ritmo lento de valsa. Toda a vida vienense decorre neste compasso aliciante e gracioso. A Austria deve mais gratidão a um Strauss, a um Schubert ou a um Mozart do que a todos os generais e politicos que fizeram a grandeza do Imperio.

E' certo que as dificuldades do *post-guerra* exerceram sobre a vida de luxo e de prazer da capital austriaca uma influencia consideravel. A concorrencia ás casas onde se reunia a fina-flor da mocidade vienense, da mocidade que se diverte, deminuiu a olhos vistos. E' hoje a sua frequencia limita-se quasi exclusivamente a forasteiros á cata de diversões ou a comerciantes que tiveram a boa sorte de vencer a crise — e que em boa verdade não devem ser muitos.

Nas ruas de Viena, porém, nota-se o mesmo movimento dos dias felizes, do tempo das vacas gordas. E o Ring, á hora do passeio tradicional, anima-se com uma frequencia numerosa e elegante, assim como o Prater ao domingo se enche de movimento, de ruído e de alegria, de uma multidão recrutada entre as camadas populares, que esquece por uma vez as tristezas da vida, entregando-se confiadamente a prazeres inocentes.

Ao longo do «Graben» ou em «Karntnerstrasse», em «Stephansplatz» ou no «Opernring», as mesmas raparigas elegantes, vestindo com uma simplicidade e um gosto que celebrizaram em todos os tempos as vienenses, continuam a namorar as montras dos joalheiros e das casas de modas, que oferecem um mundo de fantasia e de sonho á imaginação facil das mulheres. Graciosas raparigas, de maneiras livres, de passo firme e de olhos de porcelana como as bonecas! São elas que fazem o encanto, a alegria e a frescura de Viena, quasi tanto como os seus magnificos jardins, onde os pulmões da cidade respiram o ar azotado das plantas decorativas e arvores seculares.

Em Viena, a população não tem apenas como logradouro o vasto recinto do Prater, que se prolonga em largas avenidas arborizadas abé ás margens ridentes do «velho Danubio». A capital da Austria é uma cidade de parques e jardins. A dois passos do centro, o «Volksgarten», o «Stadtpark» e o «Venedig», além duma infinidade de jardins publicos e particulares, oferecem um passeio agradavel e um refugio encantador nas tardes luminosas de primavera e nas noites quentes de verão. Mas ha ainda a beleza romantica de «Schoenbrunn», com as suas sombras discretas, as suas glorietas graciosas e o encanto misterioso do seu castelo imperial, cheio de recordações historicas e povoado de lendas galantes.

Durante uma boa parte do dia, a vida de Viena concentra-se nos cafés, onde se ouve excelente musica, num ambiente de conforto e de elegancia como não existe em nenhuma outra capital da Europa. E' aos cafés que os vienenses vão ler os jornais, enquanto tomam o seu «scharwzen» ou o seu café com leite, habito velho que ainda hoje se mantem e que contribui para animar intensamente a vida dessas casas, mas que não deve fazer a fortuna das empresas jornalisticas, como facilmente se pode compreender.

Viena tem tambem os seus retiros populares, os «heuringen», onde se canta, se dansa e se bebe ao ar livre o vinho saboroso do país. E' ali que se pode encontrar, mais do que em nenhuma outra parte, a alma alegre e sentimental deste povo que nós desconhecemos e que tem afinidades com o nosso, (como me disse o chanceler Schuschnigg e eu proprio verifiquei) afinidades que seria talvez preciso descobrir na epoca remota em que as legiões romanas dominaram o mundo.

NORBERTO LOPES

O INSTITUTO de Estudos Portugueses da Havana, a que ontem nos referimos, deve-se, principalmente, aos esforços inteligentes do encarregado de Negocios de Portugal, o dr. Euclides Goulard de Medeiros, a quem os jornais cubanos se referem com o maior elogio a proposito da oferta de livros que fez ao referido Instituto, e da sua proxima viagem a Portugal.

Acêrca dos autores portugueses incluidos na oferta do dr. Euclides Goulard de Medeiros, e destacando Eça de Queiroz, diz no «Heraldo», da Havana, o sr. Manolo Abelend, a quem o ultimo jornal chama «attaché d'honneur de la Legacion de Portugal»:

«Nos livros de Eça de Queiroz não existe nem uma fugaz reminiscencia desta cidade da Havana na qual foi consul geral em 1871, por ocasião da guerra dos «Dez Anos». O espectaculo de Cuba, então colonia espanhola, era interessantissimo, e não sugeriu ao grande escritor uma novela, um ensaio, um artigo. Recordam-se apenas os relatorios que enviou ao seu país em defesa dos chineses aqui residentes, e que em Lisboa provocaram verdadeiro escandalo. Eça defendia os chineses que lhe estavam confiados, porque Portugal se encarregava dos negocios consulares e diplomaticos do Celeste Imperio, na sua qualidade dum dos primeiros conquistadores do Oriente».

* * *

NOS ultimos dois dias, tem chegado a Lisboa alguns milhares de forasteiros — o que é de muita importancia para avolumar o indice das transacções. As ruas da Baixa acusam grande animação.

Do sul e norte do país, os comboios vêm trazendo pessoas que se deslocam para unir o util ao agradavel — ver Lisboa em festa e realizar compras que introduzem nos seus lares uma alacre nota de modernismo. Os hoteis, os cafés, as casas de espectaculos, as lojas e os armazens, as feiras e mercados enchem-se de animação. A provincia, de vez em quando, remoça-se com as visitas á capital:

As «festas da cidade», entre outras incontestaveis vantagens, têm esta — animam as estradas, activam a circulação dos capitais e interrompem as lamentações dos derrotistas, com o jubilo das mulidões que não se cançam de gritar:

— Hoja festa, haja alegria...

* * *

O NOVO livro de Augusto da Costa intitula-se Factos e principios Corporativos. *E' trabalho a fundo sobre um problema de organização social e politica que está na ordem do dia, em toda a parte.*

Em relação ao corporativismo, abrangido na sua totalidade, marca uma obra de larga compreensão que sabe aliar, num justo equilibrio, a parte dos principios com a dos factos.

BOLSA DE LISBOA

5 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	—	—	—
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.083$00	1.082$00	1.084$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.083$00	1.082$00	1 081$00
» 4 0|0 19 4 ..	—	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série..	1.570$00	1.568$00	1.572$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.570$00	1.600$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912.....	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	511$50	510$50	511$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	515$50	515$50	516$00
» 6 0|0 1932.....	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	475$00	480$00
Lisboa & Açores, port..	—	385$00	—
Portugal, portador.....	1.076$00	1.075$00	1.080$00
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	670$00	660$00	690$00
Fidelidade.....	—	15.600$0	16.000$0
Mundial	—	227$00	250$00
Nacional	—	—	780$00
Sagres	—	1.010$00	1.100$00
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	36$00	—
Aguas de Lisboa, port..	—	690$00	—
Cerveja Estrela	249$00	248$00	252$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	26$60	26$50	27$00
Gaz e Electricidade.....	375$50	375$00	376$00
Navegação	80$00	80$00	81$00
Portugal e Colonias.....	83$70	83$50	83$80
Portuguesa de Pesca....	214$00	—	215$00
» de Tabacos.	405$00	404$00	406$00
Tabacos de Portugal....	365$00	360$00	370$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	230$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	502$00	504$00
Busi — 1.ª Emissão	37$00	35$50	37$50
» — 2.ª	—	34$00	—
Ilha do Principe	157$00	156$00	158$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	474$50	472$00	480$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª	90$50	90$00	—
» 7 0|0.....	117$00	116$50	117$00
União Elect. Port. 7 1|2.	—	—	—
Busi 9 0|0.....	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	ompra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$46,3	1$46,6
Ma rid	3$11,7	3$12,3
New-York	22$23,9	22$27,9
Zurich.....	7$23,4	7$24 7
Roma	1$82,8	1$83,2
Bruxelas	3$77,6	3$78,3
Amsterdão	15$02,7	15$05,4
Berlim	9$00,9	9$02,5
Praga.....	$92,8	$92,9
Rio de Janeiro.....	1$23,1	1$23,4
Libra ouro	—	—

Luna-Parque

Incomparavel sucesso de alegria, de movimento, de vida e mocidade

HOJE, desde as 21 horas

AS ATRACÇÕES MUNDIAIS

que fazem deste recinto o encanto e o entusiasmo de Lisboa

— Divertimentos de grande novidade —

O ponto de reunião das mais distintas familias de Portugal

TODAS AS NOITES

Pateo da Saúde Telef. 23359

LISBOA ANTIGA

HOJE A's 22

Estreia da troupe dramática

Maria Guerrero-Diaz de Mendoza

com

LA NIÑA BOBA

◆◆ *Toma parte no espectaculo* ◆◆

Palmira Bastos

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

TEATROS E CINEMAS

Patio da Saude

E' hoje, definitivamente, que se inaugura o »Patio da Saude» com a estreia da troupe dramatica Maria Guerrero-Diaz de Mendoza.

Inaugura o pateo a ilustre actriz Palmira Bastos, que dirá uma lôa de Matos Sequeira e representar-se-á, pela primeira vez, «La Niña Boba», de Lope de Vega, Amanhã repete-se este espectaculo, representando-se seguidamente, «Locura de amor», uma das corôas de gloria de Maria Guerrero.

Recita de autor no Nacional

Em ultima representação da sua peça «Desencontro» o jovem e talentoso escritor teatral Armando Vieira Pinto, realiza hoje a sua recita no teatro Nacional, o que vai fazer com que acorram á casa de Garrett as primeiras familias de Lisboa, para mais uma vez aplaudir Amelia Rey Colaço no seu extraordinario trabalho.

Atrás do reposteiro

Começaram os ensaios, no S. Luiz, da peça *O homem que mudou de côr*, de Reinaldo Ferreira, cujo protagonista vai ser interpretado pelo actor Samwell Diniz, realizando os papeis femininos as actrizes Aura Abranches, Adelina Campos, Amelia Pereira e Constança Navarro.

—Chega amanhã a Lisboa o artista professor Alba que, conforme noticiámos, vem realizar uma serie de espectaculos no Apolo, de hipnotismo, transmissão do pensamento, telepatia, etc., estreando-se na proxima sexta-feira.

—Já hoje se efectuaram no Avenida os primeiros ensaios de orquestra da revista *A Loja do Povo*, que na proxima sexta-feira ali sobe á cena, em duas sessões, posta em cena com grande montagem de cenarios e de guarda-roupa, apresentada por Vasco Santana, que a está encenando.

—Hoje e amanhã são as ultimas noites, no Politeama, em espectaculo inteiro, da peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, continuando marcada para a proxima sexta-feira, neste teatro, a estreia da peça *A Marechala*.

—Lodia Silva e Jardel Jercolis estão filmando no Rio de Janeiro o filme *Noites cariocas*, com artistas brasileiros e argentinos.

—As obras a que o empresario João de Oliveira mandou proceder no seu teatro Republica, no Rio de Janeiro, compreendendo um arranha-ceus, devem ficar concluidas por estes dias.

—A gentil actriz Maria Brasão, que adoecera na passada segunda-feira, já ontem retomou o seu lugar na revista do Trindade, *O Rapa*, que hoje se repete, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, em pleno exito e na qual realiza varios numeros de grande galanteria.

—Para os espectaculos que a companhia Rafael Marques vai realizar no *Teatro da Saude* o elenco é precisamente o mesmo que se esteve exibindo no Apolo ultimamente.

—*Milho Rei*, a revista do Maria Vitoria, prossegue gloriosamente na sua carreira de sucesso e de enchentes ,mantendo-se a altura do triunfo que ha dois meses está desfrutando neste teatro.

—No Variedades repete-se hoje, em duas sessões, a grandiosa revista *Peixe Espada*, que a vedeta Eva Stachino ali apresenta com o maior luxo e deslumbramento.

—O publico de Lisboa continua todas as noites a verificar com espanto, no Coliseu, que nunca um espectaculo ultrapassou em brilho, em novidade, em elegancia, em movimento e alegria, o do Teatro Piccoli, dei Podecca, que tem sido o assunto de todas as conversas entre pessoas de bom gosto.

—Continua em pleno exito, no teatro do Gimnasio, a comedia «A Dansa dos Milhões» com o grande actor brasileiro Procopio Ferreira e um brilhante grupo de artistas portugueses.

"A morte em ferias"

A morte em ferias é um filme com caracteristicas invulgares. Os americanos quizeram corporizar a morte, *fazer viver* a morte, mas sem terrorismos, com discreta alegria, certa ironia, e algumas intenções de puro intelectualismo. Devemos dizer que o estranho assunto, de dificil concepção, encarado assim de frente, resultou cinematograficamente, logico dentro do inverosimil.

O realizador que podia ter feito uma farsa, o que não deixava de ser interessante, deu-nos uma alta comedia, de boa atmosfera, conduzida com extraordinaria segurança. Como sempre, o amor e a morte atraem-se numa força invencivel, que é talvez a imortalidade e a beleza daquele sentimento. O assunto não fica esgotado com esta obra, onde Fredric March tem um papel impressionante A notar, como muito bem feita, toda a preparação atmosferica, na qual depois se inscreve o terrivel e dramatico vulto da morte. Sente-se o *frisson*. Documentarios excelentes, de indiscutivel novidade. — A.

Actualidades

Maurice Chevalier recebeu um convite da R. K. O., para desempenhar o papel de D'Artagnan, do filme «Os três mosqueteiros», segundo o romance celebre de Alexandre Dumas, pai.

—Vindo de Madrid, onde fora tomar parte no congresso anual de Metro Goldwyn Mayer, chegou ontem a Lisboa o sr. Lazáre Léon, director-gerente daquela importante firme cinematografica em Portugal.

—A direcção do Cinema Condes resolveu reexibir durante as festas da cidade, todos os seus principais filmes projectados, esta época, na sua tela.

—Willy Forst volta a representar. Antes de partir para Hollywood, o celebre realizador de «Mascarada» e «Sinfonia Incompleta», filmará o papel principal de «Konigswalzer».

«RUTHER» — Produto cientifico e energico para a côr, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo

A' venda na **Drogaria de Centeno & Neves, Ld.ª**, 204, Rua da Prata, 206.

TRINDADE

O espectaculo monumental que toda a gente aplaude, de que toda a gente gosta

O RAPA

COM

BEATRIZ COSTA

em 6 grandiosas criações

VARIEDADES

TODAS AS NOITES — Duas sessões

A's 8,45 e 11 horas

PEIXE ESPADA

A REVISTA DESLUMBRANTE

O ESPECTACULO SENSACIONAL

DE

Eva Stachino

POLITEAMA

— HOJE E AMANHÃ —

Ultimas representações

DE A'S 9 1\|2 HORAS

Os Fidalgos da Casa Mourisca

6.ª feira,

A MARECHALA

Maria Victoria

O triunfo colossal da companhia

Maria das Neves

MILHO-REI

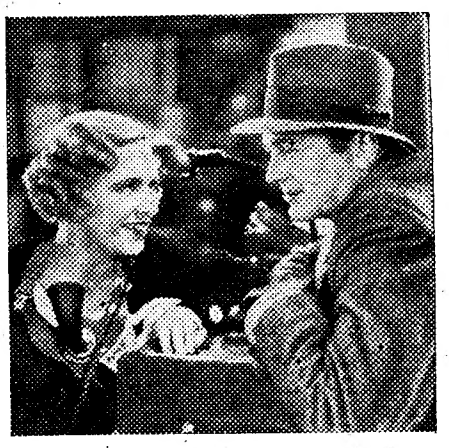
A revista das enchentes

A's 8,45 e 10,45 horas

I. F. 2 **Tel. 40095** **ENTRADA 1$50** A's 21 e 30

O unico recinto aprazivel para se passar as noites de verão — HOJE — no «écran»: **ANNY KIKI** um filme trepidante com ANNY ONDRA — «Bar» — Esplanadas — Restaurante — NO LAGO: O divertimento que suplanta todos os divertimentos: Os «scoota-boats» — Barcos a gazolina! AMANHÃ: "E eu fosse o patrão!", comedia alegre com Fernand Gravey

Hoje, no Odéon e Palacio



Sem se conhecer uma mulher na intimidade, poder-se-á amá-la apaixonadamente? Eis o problema que nos é revelado, hoje, no curioso filme *Identidade desconhecida*, com Maria Stuart e James Dunn, nos principais papeis. No mesmo programa *A casa é seria*, uma deliciosa comedia musical com Carlos Gardel, o primeiro cantor de tangos, e a curiosissima Imperio Argentina.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172 — A's 21 e 30 — **A Morte em Ferias** com **Fredric March** o inesquecivel interprete do *Medico e o Monstro*

CONDES TELEF. 2 2523 — A's 21 e 30 — **Se eu fosse Patrão** com Max Dearly e Fernand Gravey — Todas as noites programas diferentes

ODEON Telef. 2 6283 — **Identidade desconhecida** com **Maria Stuart e Jam s Dunn** — A's 21 e 15

PALACIO — **A casa é séria** com **Carlos Gardel e Imperio Argentina** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h. — **Jantar ás 8** — **Amôr e Cervejas**

CAPITOLIO — **Milionaria** — **por um dia** — **Fascinação** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **O ESCANDALO** — **O Fugitivo de Chicago** — Às 21 e 15 Telef. 2 0917

LYS Telef. 4 8560 — **O Escandalo** — **O Fugitivo de Chicago** — ás 21 e 15

ROYAL — **Amores de Schubert** — **Fados e Variedades** — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037

Teatro Nacional

HOJE

Ultima representação Recita do autor

da encantadora peça em 3 actos

DESENCONTRO

Amanhã ás 21 e 30 — Festa de Caridade Promovida por uma Comissão de Senhoras da Alta Sociedade

BREVEMENTE

COMO SE FAZ UM HOMEM

GIMNASIO Emp. Erico Braga Telef. 2 8801

HOJE — Quarta-feira, ás 9 3\|4 — HOJE

Lucilia Simões e Erico Braga apresentam a GRANDE comedia em 3 actos,

A Dansa dos Milhões

notavel criação cómica de **Procopio Ferreira**

Encenação de **Lucilia Simões**

QUEM É O RESPONSAVEL

pela atmosfera guerreira da Europa?

PARIS, maio.—Todas as nações da Europa, sem excepção, dizem que desejam a paz. Todas, porém, estão intensificando os seus armamentos. Como não ha ninguem capaz de deter a carreira de armamentos, prognosticam os observadores que os resultados não poderão ser outros, senão a guerra, a mais horrivel carnificina que se possa conceber. Se as nações querem realmente a paz, porque se preparam para a guerra? A resposta não deve ser dificil. Cada uma declara que a vizinha se está armando, pelo que tem de pôr em ordem a sua força militar interna, preparar bombas e granadas e gases asfixiantes. O argumento da Alemanha a favor do seu rearmamento é bastante simples: «Quando nós abandonámos as armas e assinámos o Tratado de Versailles, dizem os nazis, foi-nos prometido, solenemente, que em troca as outras partes signatarias do pacto reduziriam os seus armamentos. Ora tal promessa não se cumpriu.

Agora a Alemanha, que ressurgiu, inspirada por um novo ideal nacional e desejosa de ser livre e independente num plano de igualdade com as outras nações do mundo, está rodeada de inimigos poderosos armados até os dentes.

Em qualquer ocasião uma destas nações ou um grupo delas decide atacar-nos procurando derrubar o regime nazi. Em tais condições a propria segurança da Alemanha exige que não fique por mais tempo sujeita a impotencia a que a reduziu o Tratado de Versailles e que foi preparado para «O Dia»—o dia da vingança».

A França, por seu lado, diz que se a Alemanha pensa que os seus inimigos procuram aniquilá-la, porque o não fizeram, quando estava vencida e inerme em 1918, e com o caminho aberto para Berlim aos países vencedores? A isto responde o Reich dizendo que o perigo está no comunismo. A Alemanha tem que armar-se, diz ela propria, porque os sovietes constituem um verdadeiro perigo se empreenderem uma cruzada contra o regime nazi. A esta resposta replicam a França e a Russia: «Se assim é, porque não aderes aos pactos de ajuda mutua que te propomos?». A Alemanha, porém, não está disposta a isto. Não quere, diz-se, ir em auxilio, por exemplo, da Russia, no caso desta ser atacada por outra potencia. E assim continuam as capitais da Europa alegando razões e defendendo as suas maneiras de pensar e de agir, enquanto as fabricas de material de guerra continuam na laboração dos seus produtos mortiferos. Porque é necessario que as nações continuem a acumular armamentos guerreiros? E' sempre e ainda a mesma eterna pregunta; a Alemanha responde que os pactos não têm outro objectivo, senão o de reduzir a impotencia; por outro lado a França e os países anti-alemães respondem que a Alemanha não respeita os pactos e que desde que denunciou as clausulas militares do tratado de Versailles demonstrou que põe a sua fé na força e a isto as outras nações só podem responder com a força. Parece, pois, que todas as negociações diplomaticas dos ultimos 16 anos ficam reduzidas a zero. Todavia, prosseguem as negociações para o estabelecimento de uma nova rede de pactos de segurança e nas ultimas semanas bastante se avançou neste sentido com os projectos dos pactos franco-sovietico, russo-checo-eslovaquio, oriental, etc. O futuro dirá da eficácia real dêstes pactos.

No entretanto, continuam os preparativos guerreiros.—(United Press).

Hoje, no Coliseu: Bonecos ou seres vivos?

Está demonstrado que o espectaculo dos Piccolei di Podrecca, que atrai todas as noites ao Coliseu um numeroso publico constituido por pessoas de bom gosto, é dos melhores que, desde todos os tempos, se apresentam entre nós. Amavel, delicado, hilariante, poetico, de grande fantasia pictorica e musical, encanta adultos e crianças que vão ao monumental teatro viver umas horas de sonho, compenetrados de que lhes passa diante dos olhos um verdadeiro conto de fadas. No espectaculo de hoje, maravilhoso a todos os titulos, não falta o já famoso pianista ultra-comico, que é uma demonstração flagrante do grande talento e fantasia de Podrecca. Preços acessiveis.

O embaixador da Inglaterra visitou a fabrica de perfumes da "Nally"

Sir Claude Russell, embaixador da Inglaterra em Lisboa, visitou hoje, acompanhado por sua esposa e pelos srs. K. T. Gurnay, 1.º secretario da Embaixada, e A. H. W. King, adido comercial e consul daquele país, as instalações da fabrica Nally, no Campo Grande. Receberam os ilustres visitantes os directores-gerentes da Nally, srs. Fortunato Abecassis e esposa, Henrique Abecassis e Luiz Belo, iniciando-se a visita pela secção de acabamentos e pelo laboratorio principal. Foram percorridas seguidamente as varias secções do importante estabelecimento, entre elas as de pastas e cremes, e pó de arroz, cuja produção anual é superior a 20 mil toneladas. Mereceu particular atenção esta ultima secção — a dos pós de arroz — que se pode colocar ao lado das principais fabricas do mundo, não só pela sua cuidada montagem mas ainda pela magnifica manufactura e pela pureza do produto. Na casa de estagio dos produtos está instalado um grande e moderno refrigerador, onde todos os liquidos baixam á temperatura de 23 a 27 graus negativos. O armazem de expediente, os armazens gerais, a casa de embalagens, os laboratorios e a casa de pessoal fôram alvo igualmente da merecida atenção dos visitantes. A direcção da Nally ofereceu á sr.ª embaixatriz varios produtos do seu fabrico, entre eles um artistico frasco de perfume «Noite de Prata», a grande marca que em breve vai ser lançada no mercado. Pelas empregadas do estabelecimento foi tambem oferecido um lindo ramo de cravos vermelhos. A visita, que durou cêrca de duas horas, deixou gratas recordações, tendo os visitantes confessado a sua admiração pela organização modelar que ali observaram e pela perfeição inultrapassavel dos produtos fabricados.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Gui de Oliveira realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia, subordinada ao tema «Actos falhados na linguagem falada, escrita e lida. Lapsos e seu significado. Esquecimentos. O gracejo». Entrada livre.

—O sr. Moreno da Fonseca realiza hoje ás 21 e 30 na Sociedade Naturista, uma conferencia sobre «os remedios simples e eficazes para as pessoas abastadas curarem as doenças mais comuns».

POMBOS CORREIOS

Termina amanhã a inscrição para o concurso de Portalegere-Lisboa que a Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza a convite da Comissão de Iniciativa e Turismo de Portalegre.

Comissão de Iniciativa de Coimbra

O juiz sr. dr. Martins da Cunha foi nomeado para proceder a uma sindicancia aos actos do sr. dr. Manuel Braga, administrador delegaga da comissão de Iniciativa de Coimbra.

GILBERTO SEQUEIRA

De volta de viagem comercial, regressa hoje do estrangeiro o nosso querido amigo sr. Gilberto Sequeira, depois de visitar a Feira de Paris e a Exposição Internacional de Bruxelas, onde teve ocasião de admirar o esplendido Stand das lampadas electricas «PALLAS» e os novos tipos de aparelhos T. S. F. «AMERICAN GILSE», que em breve serão apresentados no mercado. Somos informados de que o sr. Sequeira traz na sua bagagem comercial uma série de artigos que muito interessarão os seus numerosos clientes e amigos.

ESTABELECIMENTOS
MATEUS
RUA 20 DE ABRIL, 162-170 - TEL. 40538
MOBILIAS
BARATISSIMAS

FEIRA DO LIVRO. STAND 29
Ocasião unica de se adquirirem bons livros a preços excepcionais
POLICIAL
O Misterio da Casa Alta, por A. Fielding . . . . . 8$00
Troncas 0077, por J. Jefferson Farjeon . . . . . 8$00
Os Crimes de Maddick, por David Hume . . . . . 8$00
Crimes Premeditados, por Roger East . . . . . 8$00
ROMANCES
Uma Luz no Deserto, por Ethel M. Dell . . . . . 10$00
Vôo de Aguia, por Ethel M. Dell . . . . . 10$00
O Sinal da Cruz, por Wilson Barrett . . . . . 8$00
NOVELAS
Flor dos Trópicos, por May Edginton . . . . . 8$00
No Redemoinho da Vida, por May Edginton . . . . . 8$00
Dicionario do dr. Francisco Torrinha. Actualizado. (Autorisado pelo Ex.mo Sr. Ministro da Instrução) . . . . . 20$00
Qual será o caracter de uma nova guerra? . . . . . 10$00
STAND 29 STAND 29
FEIRA DO LIVRO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (ao Intendente) = TELEF. 4 7063

ENVERGONHADA COM A SUA OBESIDADE

O marido persuadiu-a a tomar os Sais Kruschen

Seguindo os conselhos do marido conseguiu esta senhora diminuir 14,5 quilos de pezo e conta-nos como o conseguiu:

«Ha um ano que eu era afligida pelo reumatismo, nervosismo e outros sofrimentos. E tornei-me de tal maneira obesa que tinha vergonha de mi a mesmo. Meu marido persuadiu-me a tomar os Sais Kruschen. Antes disto pezava 73. Kos.

Depois de curto tempo de uso dos Sais Kruschen as dôres reumaticas desapareceram, os meus nervos fortaleceram-se e o andar tornou-se-me mais leve. Animada por estes resultados persisti em tomar Kruschen conseguindo reduzir o meu pezo para 58,50 Kos. ou seja uma redução de 14,5 quilos da indesejavel gordura.

Não exagero, afirmando que me sinto mais nova e activa, com uma figura mais agradavel e uma saude que não sentia ha muito anos». Mme. I. S.

Kruschen é uma mistura de seis sais minerais que auxiliam os orgãos internos a expelir os produtos nocivos que se acumulam sob a forma de tecido gorduroso.

A' venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do frasco grande Esc. 17$00, frasco pequeno Esc. 10$00.

A AVIAÇÃO DE COMBATE

enriquece-se com inventos novos

LONDRES, maio.—Uma das ultimas invenções para uso da aviação de combate, descoberta na Inglaterra, consiste numa especie de pequena tôrre para metralhadoras, que se move mecanicamente e que vai ser instalada em varios tipos de aviões do Real Corpo de Aviação. A invenção é considerada como um dos aperfeiçoamentos mais notaveis para o armamento aereo desde que se invente um aparelho sincronizador que permita dispararem-se balas através da helice em movimento. A pequena torre é feita de aço e é suficiente para acomodar o atirador. Pode elevar-se e baixar-se com o avião em marcha. Pode tambem girar permitindo atirar em todas as direcções. Com este invento espera-se eliminar a dificuldade de funcionamento de uma metralhadora de um avião que vôe a duzentas milhas por hora. A pressão do vento exigia um esforço fisico consideravel para o operador da metralhadora; agora com a torrinha poderá o aparelho voar a qualquer altura e velocidade sem esforço fisico para o atirador. Já se realizaram provas com estas torrinhas numa esquadrilha de bombardeamento do Real Corpo de Aviação levando-as na parte anterior da fuselagem do avião. Como os resultados foram satisfatorios, crê-se que se estão fazendo novas experiencias com o fim de ver os resultados que se tiram com as torrinhas instaladas no centro da fuselagem, aumentando-se assim a eficiencia das torrinhas num combate aereo.—(United Press).

Liceu de Pedro Nunes

A Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Pedro Nunes designou o proximo domingo para a reunião dos alunos que frequentaram aquele estabelecimento de ensino em qualquer das suas fases—Lapa, Pedro Nunes e Normal. Há uma diversão no Parque de jogos ás 10 e 30 horas, recepção na sala de conferencias ás 12 e 30 e almoço de confraternização na cantina ás 13, sem inscrição prévia.

Toucado ás quintas-feiras

Friccionar todas as quintas-feiras as crianças com «Marie Rose» é dar-lhes uma cabeça limpa e uma cabeleira bem cuidada. A «Marie Rose» é a morte perfumada dos Piôlhos. Mãis: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

ESTORIL
PALACIO HOTEL
Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os mezes de maio a julho.

Festas de Lisboa

Em todas as estações da C. P. estão á venda, nos dias 8 e 9, bilhetes de ida e volta com 45 0/0 de redução os quais são válidos para regresso em 9 ou 10.

Tambem os bilhetes de ida e volta das tarifas ordinarias vendidos para Lisboa são validos para regresso até o dia 17 de junho.

Se a afluencia de passageiros justificar haverá no domingo dia 9 comboios especiais de ida e volta a preços muito reduzidos de Porto, Figueira da Foz, Beja e de Evora.

Comboio especial

da Figueira da Foz a Lisboa no dia 9 por ocasião das Festas da Cidade

Partida de Figueira da Foz ás 7 e 40; chegada a Lisboa ás 12 e 26.

Partida de Lisboa ás 1 e 25; chegada á F. da Foz ás 6 e 01.

Paragem á ida e á volta em Leiria, Valado, S. Martinho e Caldas da Rainha.

Preços de ida e volta: da Figueira 42$00 em 2.ª classe e 30$00 em 3.ª classe; de Leiria 35$00 em 2.ª e 25$00 em 3.ª; de Valado e S. Martinho 28$00 em 2.ª e 20$00 em 3.ª; de Caldas 21$00 em 2.ª e 15$00 em 3.ª.

Estes bilhetes dão direito a paragem na Amadora para assistir ao Festival Aeronautico e continuar a viagem até Lisboa por qualquer comboio.

Comboio especial

De Beja e Evora a Lisboa no dia 9 por ocasião das Festas da Cidade

Partida de Beja ás 7 e 50; partida de Evora ás 8 e 20; chegada a Lisboa, ás 11 e 55.

Partida de Lisboa ás 1 e 35; chegada a Evora ás 4 e 30; chegada a Beja ás 5 e 16.

Preços de ida e volta de Evora 28$00 em 2.ª classe e 20$00 em 3.ª classe; de Beja 35$00 em 2.ª e 25$00 em 3.ª.

Bilhetes a preços reduzidos na linha de Cascais

Os forasteiros que vêm assistir ás grandes Festas de Lisboa não deixarão por certo de aproveitar a oportunidade para visitar a bela Estancia do Estoril.

Muito lhes interessará, portanto, saber que a Sociedade «Estoril», em combinação com a empresa dos hoteis Palacio e Parque, lhes faculta preços especiais com direito a uma viagem de ida e volta a Estoril e a refeição num dêstes hoteis.

Os referidos preços são os seguintes:

1.ª classe, com almoço ou jantar, 30$00.
2.ª classe, com almoço ou jantar, 25$00.
1.ª classe, com almoço e jantar, 45$00.
2.ª class , com almoço e jantar, 39$00.

Estes bilhetes encontram-se á venda, diariamente, nas bilheteiras da estação do Cais do Sodr

Quem quizer fazer a viagem completa ao celebre triangulo de Turismo—Lisboa-Cascais-Sintra-Lisboa, ou vice-versa, tambem encontrará nas estações de Cais do Sodré ou do Rossio bilhetes aos seguintes preços reduzidos, dando direito a refeições no Estoril e Sintra:

1.ª classe, com almoço e jantar, 48$00.
2.ª classe, com almoço e jantar, 42$00.

GREMIOS REGIONAIS

No proximo sabado realiza-se na Casa das Beiras uma festa cujo programa está a ser elaborado com o maior interesse, constando de um numero de esgrima, diversos brindes para senhoras, etc.

—Continuando animadissimas as «tardes açoreanas» que se efectuam aos domingos na séde do Gremio dos Açores, resolveu a respectiva Direcção prosseguir na realização das mesmas. Assim, no proximo domingo haverá mais uma tarde dansante, á qual podem assistir não só os socios, como tambem pessoas das suas relações, e os açoreanos apresentados por socios.

Ruas Intransitaveis

Os habitantes da travessa das Almas e da travessa do Possolo pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de ali se encontrarem, ha dois anos, montões de pedras que impedem o transito e o acesso aos predios e servem apenas para vasadouro publico e para as batalhas travadas entre a garotada.

CURIA

Hipertensão arterial, diabetis artritica, albuminurias.

Acção notavel sobre o aparelho urinario

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

O reverendo Felisberto

Ha cinquenta anos, segundo rezam as cronicas, a vida de Lisboa era um nadinha diferente do que é hoje.

Havia menos cafés, a sua frequencia era menor e não ia até tão tarde. Apesar disso, as lutas, as campanhas, o dize-tu, direi-eu, tomavam por vezes aspectos aguerridos que hoje seria dificil tomar. E' lendo os jornais, as folhas soltas e os panfletos dessa época que a gente se apercões que tomavam casos de «Cana caprina», a que hoje se não ligaria importancia de maior.

Eu gosto muito de ler e de coleccionar essa papelosa toda, e tenho do seculo XVI até hoje uma infinidade de folhetos, alguns rarissimos—os do seculo XVI e XVII—outros raros—os do seculo XVIII—e quasi todos, se não todos, curiosissimos.

Algum tempo esta mania era relativamente barata. Com um tostão comprava-se uma duzia de folhetos. Hoje já se pede vinte, trinta e quarenta escudos por certos folhetos que aparecem no mercado, dos tais de tostão a duzia, porque tambem já os ha de cem, duzentos e trezentos escudos, e estes são só para novos ricos, que os velhos pobres não lhe chegam nem de longe.

Dos tais baratuchos comprei ha dias um curiosissimo, para o estudo da Lisboa de ha meio seculo: «Escandalos, processos, incorregibilidade e criminosas protecções do padre Felisberto Dias de Fontes Barbosa, prior da freguesia de Nossa Senhora da Conceição Nova de Lisboa. (Em curandel: *Para os grandes males grandes remedios)* Lisboa. Tip. Nacional, rua do Diario de Noticias, 7—1887.

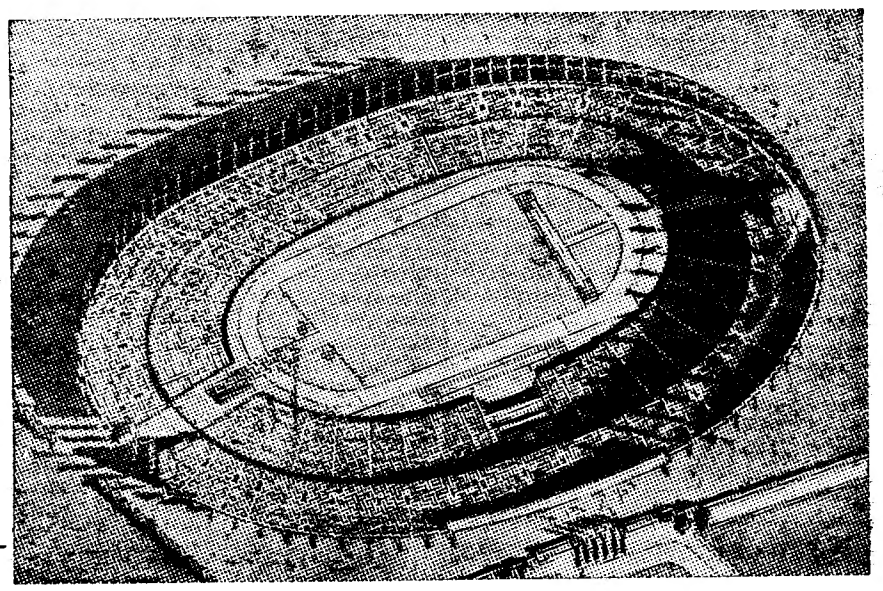
São 59 paginas, in-4.º grande, com uma prosa de escacha-pessegueiro e uma documentação de pôr os cabelos em pé.

Este padre Felisberto foi durante muitos anos, quantos não sei, mas mais de vinte, prior do Monte de Caparica, onde deixou larga cronica de seus feitos e virtudes, apetecendo depois as freguesias de S. Jorge de Arroios ou a da Madalena, sendo-lhe dado, ao que parece, a freguesia de Aveiras, e mais tarde a Conceição Nova.

Entram no *drama* nomes conhecidos: Saraiva de Carvalho, Barjona de Freitas, Pinto Guedes, Zagalo, conselheiro Archer, conselheiro Arrobas e outros politicos da epoca. Claro que tambem entram varias damas cujos nomes não têm aqui nada que fazer. As arusações são tremendas, e na luta vêem-se na primeira linha de fogo *A Semana, Diario Popular, O Sedulo,* A Semana, Diario Popular, O Sedulo, *Diario de Noticias, O País* e mais um jornaleco intitulado *O Circulo n.º 73,* de que eu nem sequer tinha conhecimento. A coisa foi falada! Parecia o assalto a Verdun na guerra de 1914! O povo ouviu e leu das boas e das bonitas, e teve que se aguentar com alguns processos eclesiasticos e mais uma acção que lhe moveu a mesa da Irmandade do Santissimo através do advogado João Pais de Vasconcelos Abranches. O patriarca, que era D. José III, castigou-o com um mês de suspensão, que o reverendo foi sofrer para Tomar, junto ás mansas aguas do Nabão, e de onde regressou sem emenda, nem compostura. Daqui o vêr-se o patriarca frei José envolvido na questão a apanhar por tabela e por conta do Felisberto.

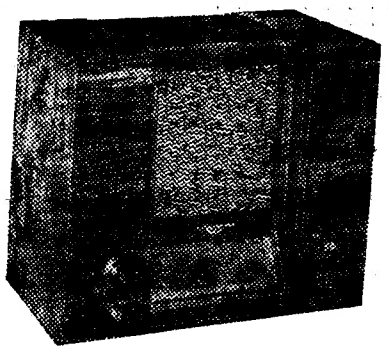
Eis aqui um folheto curioso, que me custou cinco escudos, mas que me deu uma formidavel lição das lutas e das campanhas violentas de ha meio seculo.—JOÃO PAULO FREIRE

O ESTADIO OLIMPICO PARA 1936



O Estadio Olimpico alemão para 1936 é uma grandiosa obra, como pode observar-se pela gravura que publicamos, com todos os requisitos modernos. O Estadio Olimpico constitui a parte central da «Cidade Olimpica», e encontra-se situado perto de Spandau. Nas duas galerias ha assentos para 100.000 espectadores.

SCHAUB



O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Música. Maravilhosa reprodução de uma grande orquestra e da voz humana, em qualquer intensidade e nos seus timbres originais, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: **curta,** média e longa.

Corrente alterna..... 2.880$00
Corrente continua... 2.980$00

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA
Avenida da Liberdade, 11
TEL. 22683

PORTO
Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
TEL. 5655

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Princesa de Broglie (D. Helena), viscondessa de Atouguia, D. Mariana de Almeida Corrêa de Sá Lucena, D. Camila Zileri Dal Verme, D. Vitoria Braamcamp de Mancelos, D. Regina Bressane Leite Perry, D. Maria de Jesus de Portugal Colaço, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares, D. Maria de Carvalho e D. Aurora Cabrita Guerreiro.

A CARIDADE

No Nacional

E' amanhã ás 21 e 45, que se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, a terceira representação da sensacional recita de amadores, que tanto exito obteve na noite de quinta-feira, 30 de maio ultimo, e na tarde de 1 do corrente, e que constará da peça «O Violeiro de Cremona», a «bluette» «Agencia Saramago Limitada», na qual o notavel amador Mimon Anahory (filho), fará tambem a imitação da notavel declamadora Berta Singermann, do ballado infantil «A Pricesa Adormecida» de varios numeros de canto pela sr.ª D. Laur de Abreu Reis Ferreira, de um côro americano, com sapateado, e da valsa da «Viuva Alegre». Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, estão á venda no camaroteiro do teatro.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem neste aristocratico «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Emilia Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filhas, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Maud de Mendonça, D. Zilda de Andrade, e filha, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Maria Eduarda Horta e Costa, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Viana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Ahrens de Novais da Calça e Pina, D. Maria Rau de Novais, D. Maria Izabel de Novais, D. Virginia Lopes da Silva, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Veiga, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o ilustre astronomo sr. dr. Antonio Perestrelo Botelheiro.

NO REX-BAR

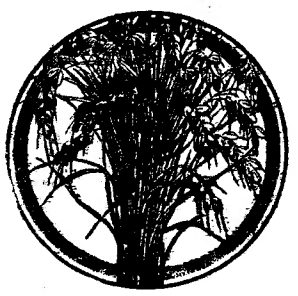
Encontrará todos os tipos de «Royal Port» (Porto Krohn), engarrafado com 10, 15, 20 e 30 anos.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma vizita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



Farinha de Arroz
Como não há igual
Recente. Pura. Saborosa
Cada quilo, 4$00
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Solar Português
Praça da Alegria — 56 — Telef. 26591
Todas as noites
Dancing — Orquestra Peninsular
Restaurante e Bar **Entrada Livre**

A Cidade

ARTE E ELEGANCIA
Vestidos, casacos echaepus
Sempre os ultimos figurinos
Atelier da Casa das Flores, Lda.
Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 21000

Chá das cinco

Hino á morte

O' rouxinol que cantas no salgueiro,
Quanta volupia tens no teu cantar!
Cala-se o vento!... Envolto no luar,
O som da tua voz passa fagueiro...

Aguia que vôas, pombo mensageiro,
Que arrulhas nos beirais, a namorar;
Leão que a selva atrôas, ó jaguar
Que saltas, ó gazela, ó melro arteiro...

O' morte que calcinas tudo, pó
Que empoeira o ar, ó asa desprendida.
Corpos em podridão e cinzas só!

O' vida, ó vida, ó morte,... lar ou hôrto;
se do que é morto nasce alacre a vida,
P'ra Deus só ha, em cada vivo um morto

Cinzas

Sentados á lareira, dois velhinhos,
As mãos enclavinhadas, pés torcidos,
Recordam, com saudade, os tempos idos,
Olhando a rubra chama em torvelinhos.

Ela então lembra o dia, em que sózinhos,
num tufo de giestas escondidas,
Lhe deu o seu amor!... E enternecidos
Conchegam-se um ao outro, os dois velhinhos

A primavera passa fugidia
Nos olhos dos velhinhos, tão contentes,
Segredando lembranças desse dia...

A chama fez-se em cinza;—ó vã quimera!
E os velhinhos dormem sorridentes,
Sonham, talvez, com outra primavera.

CARLOS GONÇALVES

O ensino de tinturaria e textil na Escola Industrial da Covilhã

A proposito de um «eco» publicado no «Diario de Lisboa» recebemos a seguinte carta do sr. dr. Alberto de Campos Melo:

«*Sr. Director*:—Mais uma vez o «Diario de Lisboa» de quarta-feira, 29, clama a favor do nosso ensino tecnico.

«Bem haja, sr. Director por essa tão meritoria campanha; mas consinta que eu esclareça o seu eco, pois quem o tiver lido pode ficar com uma idéa incompleta do que seja esse ramo da instrução profissional.

«Na mais antiga Escola Industrial do país, a Escola de Campos Melo, na Covilhã, existe o ensino de tinturaria, e de tecnica textil, este ultimo criado pelo actual Ministro da Instrução. A essa escola têm ido buscar ensinamento todos os profissionais, que entre nós trabalham nas industrias texteis, e que merecem este nome; assim a Escola da Covilhã é, ao presente, frequentada por alunos de todo o país. Tal ensino é ali ministrado por dois engenheiros distintots, um laureado com o curso de engenharia quimica do nosso Instituto Superior Tecnico; outro, após ter tirado um curso em Portugal, diplomou-se em engenharia textil, igualmente com distinção, na Escola de Verviers (Belgica); uma das quatro mais reputadas escolas de ensino superior tecnico da Europa. Ambos eles aliam aos seus conhecimentos teoricos a pratica da direcção de importantes oficinas da Covilhã. Os factos a que o «Diario de Lisboa» alude têm varias causas, umas das quais são as miseras instalações em que se ministra o ensino de tinturaria e textil na Escola da Covilhã, as quais, apesar de melhoradas pela acção do actual director daquele estabelecimento de ensino, encontram-se ainda longe do necessario.

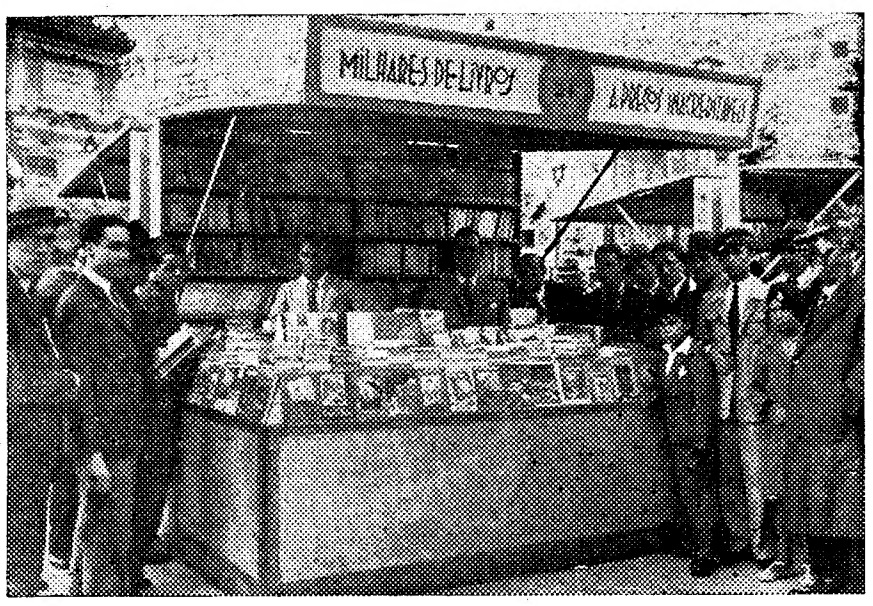
«A competencia e dedicação dos professores não pode suprir nunca, e muito menos no ensino profissional, a carencia de oficinas e laboratorios.

«Continue, sr. Director a propugnar pelo ensino industrial e consiga que á Escola da Covilhã seja dada instalação condigna e material didatico necessario, o que aliás não é muito, e o problema que foca no éco estará em grande parte resolvido».

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem **lindos e sedosos.**
A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.ª.** Rua da Prata, 99, 101.

NO «STAND» 24 DA FEIRA DO LIVRO

O melhor caminho da aproximação luso-brasileira



O "stand„ 24 da Feira do Livro

A Companhia Editora Nacional de S. Paulo é uma das mais fortes organizações editoriais da America do Sul. E' a ela e á «Civilização Brasileira» que se deve principalmente a expansão do livro brasileiro em Portugal, sem duvida alguma um dos mais importantes factores da grande obra de afirmação luso-brasileira que se tem realizado nos ultimos tempos.

Quem escreve estas linhas visitou ainda ha pouco essa grandiosa organização, passou durante algumas horas entre um perfeito labirinto de ruas longas, quasi interminaveis, cujos muros são formados por paredes de livros sem conta. Ouviu os directores dessa grande empresa e teve ensejo de admirar os arrojados planos que põem em prática e que são a chave do segredo do seu enorme triunfo.

Verificou, principalmente, o que em matéria de publicidade ali se faz e quanto se gasta, achando assim a justificação da venda rapida de multiplas edições de varios milhares de exemplares e o desenvolvimento enorme que no Brasil tem tido nos ultimos anos o gosto pela leitura.

Bastará dizer-se que só em janeiro dêste ano a Editora Nacional, de S. Paulo, distribuiu graciosamente 9.425$ de livros por escolas, professores, medicos, etc. As suas edições sóbem já a varios milhões de exemplares espalhados por todo o Brasil e agora por Portugal.

Por tudo isto, ao passarmos ontem pelo *Stand 24*, da Agencia Editorial Brasileira, despertou em nós o desejo de ouvirmos o sr. José Rodrigues Junior, que actualmente dirige, com grande proficiencia, e perfeitamente integrado nos metodos de trabalho dos dirigentes da Editora Nacional, os negocios daquela Agencia.

O sr. José Rodrigues Junior começou por nos chamar a atenção para o escrupulo grafico com que são feitas todas as edições da Editora, tornando-as em absoluto atraentes, referiu-se depois á variedade de obras e ao valor dos autores que subscrevem muitas dessas obras.

A uma pregunta nossa a proposito de traduções, o sr. José Rodrigues afirmou-nos que, de facto algumas das primeiras traduções editadas pela sua representada foram bastante infelizes, sofrendo de uma certa precipitação. A propria Editora Nacional nobremente já o confessou, mas algumas dessas edições têm sido queimadas e substituidas por outras, subscritas por autenticos valores e revistas com o maximo cuidado. Assim, por exemplo, as edições de trabalhos pedagogicos merecem á Editora escrupulosissimo cuidado. Bastará pegar-se em qualquer desses livros, mórmente os de medicina para se verificar o que lhe afirmo.

—E já que lhe falo em livros de medicina deixe-me que lhe diga que a Editora tem-nos mandado algumas obras magnificas e que fazem uma concorrencia enorme quanto a preço ás edições espanholas e francesas que... não são na nossa lingua...

«Como sabe, Portugal não está em condições de editar certas obras, que são altamente dispendiosas, com a agravante de que se destinam a um publico de especialidade sempre reduzido. Eis porque um bom convivio com os editores brasileiros, em nada afecta os nossos interesses, e pode trazer grandes vantagens.

—Mas ha quem afirme que o livro brasileiro está fazendo uma concorrencia prejudicial ao livro português.

—Não é exacto. E deixe-me que lhe diga: posso garantir-lhe que as casas que maior quantidade de livros brasileiros vendem são precisamente aquelas que tambem aumentaram simultaneamente a venda de livros nacionais.

—O que pensa sobre a Feira do Livro?

—A «Feira» é sempre interessante, não só pelo que nela se vende, o que ainda é o que tem menos importancia, mas porque pondo o livro em mais intimo contacto com o publico lhe estimula o gosto pela leitura. Vulgariza determinadas obras. Sou, portanto, francamente pela realização das «Feiras do Livro», pela publicidade que delas resulta, pelo interesse que despertam no publico. E como a função do editor—a principal função—é semear para colher mais tarde, a «Feira do Livro» constitui um bom plantio, cujos frutos em geral só se colhem depois, mas sempre a tempo.

«Sou francamente partidario da maior propaganda, pelo que acho interesantissimos os processos postos em prática pela Editora Nacional e Civilização Brasileira principalmente no que respeita á intensiva propaganda que fazem dos escritores, notadamente dos novos, com a distribuição gratuita pelos principais jornais brasileiros e estrangeiros de produções desses escritores que, não obstante o beneficio que colhem com a divulgação do seu nome ainda recebem por esses trabalhos.

—A Agencia Editorial Brasileira faz parte da Associação dos Editores e Livreiros de Portugal?

—Faz. E tem nisso a maior honra. Isto significa que o nosso unico proposito é trabalharmos no melhor acordo possivel, na mais perfeita defesa de muitos interesses, sem o mais leve espirito de concorrencia ou combate. Aliás, não faço mais do que seguir o criterio—com o qual sempre estive de pleno acordo—e que me é insistentemente recomendado pelos directores da Companhia Editora Nacional.

«Foi neste ambiente que encontrámos da parte da ilustre direcção da Associação dos Editores e Livreiros de Portugal e muito especialmente por parte do seu digno presidente sr. José Afra e do 1.º secretario sr. Lourenço de Melo, as maiores facilidades e o maximo desejo de boa harmonia.

A entrevista foi demorada, porquanto aglomeravam-se a cada passo junto ao *Stand 24* muitos curiosos e grande numero de compradores, a quem o proprio sr. José Rodrigues solicitamente atendia com os seus deligentes auxiliares.

A um reparo nosso, ainda nos declara:

— E' claro que não estão aqui todas as edições que temos. Seria impossivel. Fizemos, todavia, uma escolha muito cuidada e de molde a interessar a todo o publico. Assim figuram aqui desde as obras de medicina e higiene, ao direito e filosofia, de historia e pedagogia, contabilidade, até á literatura infantil, feminina e as tão apreciadas aventuras policiais, etc.

Encantámo-nos com as magnificas edições de livros para criança, de sujestivas ilustrações e de tão rica impressão grafica, e mais nos admirámos com os seus preços verdadeiramente irrisorios, que só se tornam possiveis em tiragens verdadeiramente colossais como têm que ser as da Companhia Editora e da Civilização Brasileira.

Ainda quizemos satisfazer mais uma curiosidade e indagámos do sr. José Rodrigues quais eram os escritores brasileiros mais vendaveis na «Feira do Livro».

— Em poetas... Catulo da Paixão Cearense. Em prosadores... Afranio Peixoto...

E assim terminava a entrevista com o representante de duas das maiores empresas editoras brasileiras, que estão contribuindo de um modo notavel para o melhor entendimento entre portugueses e brasileiros e principalmente para um mais perfeito juizo dos actuais valores mentais do Brasil.

O dr. Oliveira Salazar condecorado

pelo governo italiano

A's 17 horas de hoje, chegou á Presidencia do Conselho, no palacio da Assembléa Nacional, o sr. Alberto Tuozzi, ministro de Italia, que foi recebido pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, sendo introduzido em seguida no gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar, a quem entregou as insignias da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro com que o chefe do governo foi condecorado ha pouco pelo rei de Italia.

FESTAS DO ESTORIL

O S. Antonio S. João e S. Pedro

Por ocasião das proximas festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, o Casino Estoril, a exemplo do que já fez no ano passado, conferirá premios aos ranchos populares da região que melhor se apresentarem, como organização e apresentação, indumentaria, musica, canções e dansas, nas noites que serão proximamente marcadas para as suas exibições.

Nos terraços do Casino Estoril haverá distribuição de fogos de artificio.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam *bonitas* MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A Cidade

OURIVESARIA DA GUIA
Joias antigas, modernas e em 2.ª MÃO
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

A Policia descobriu uma engenhosa falsificação de joias

Ha tempos que alguns penhoristas andavam bastante preocupados com determinados objectos de ouro falsificados que lhes apareciam, uns para empenhar, outros para vender.

No legitimo intuito de se acautelarem contra as pessoas que procuravam ludibriá-los, avisaram-se mutuamente, o que não impediu que alguns caissem no logro.

O caso foi comunicado ao sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., o qual, [illegible] vez, encarregou o chefe Pereira dos Santos de descobrir os autores da falsificação.

Fizeram-se as diligencias que se impunham até que os criminosos foram, de facto, descobertos, conseguindo a policia deitar a mão a um dos seus cumplices.

Os aludidos objectos são aneis e pulseiras, cravejadas de diamantes e brilhantes.

Lindos e dos mais modernos feitios, pode dizer-se que não envergonham o artista que os fabricou.

Apenas, são feitos de um metal que parece ouro de lei, com marca da contrastaria e tudo, e não tem do ouro senão a côr.

Os «joalheiros» conseguiram para isso criar uma marca sua, representada por um secador electrico, e até tinham tirado a patente de invenção

Pegavam numa porção de aneis de ouro autentico e enviavam-nos á Contrastaria para lhes ser colocada a respectiva marca de autenticidade. Depois, quando os objectos voltavam á sua mão, já com a marca legal cortavam-lhe essa parte de ouro e punham ouro falso em seu lugar.

Esse trabalho de colagem era tão perfeito, que embora se estivesse de sobreaviso, só procedendo a uma raspagem e com auxilio de lente se dava pelo logro.

Foi preso Joaquim Duarte Fernandes, quando pretendia empenhar por 2.000$00 um desses aneis.

A policia tem já em seu poder as «maquettes» e os ferros que serviam para a gravação.

Festejos populares nos mercados

Começam amanhã os tradicionais festejos populares nos mercados da Praça da Figueira e de S. Bento, que este ano prometem ser deslumbrantes. Os recintos dos mercados foram decorados com motivos populares adequados. As festas são promovidas pela Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios do Municipio de Lisboa e a receita reverte a favor do seu cofre. A entrada, em qualquer dos mercados, é de 1 escudo.

Uma princesa operada

LONDRES, 5—E' satisfatorio o estado da princesa Maria filha dos reis da Inglaterra, que ontem foi operada num dos olhos com extraordinario exito.—(United Press)

A saude de lord Curson

LONDRES, 5—Lord Curson, que se encontra gravemente enfermo com uma bronco-pneumonia, sentiu ligeiras melhoras esta manhã.—(Havas).

Jogador de "foot-ball" castigado

PORTO, 5.—A direcção do Academico castigou com a pena de suspensão por 6 meses, sem vencimento, o jogador do seu grupo de honra, Carlos Alves.

LEIA O
sempre fixe

O avião "Aguia Branca" lançou hoje

milhares de exemplares do nosso jornal

sobre diversas terras do país

Iniciou-se hoje o grande «raid» aereo de propaganda das deslumbrantes «Festas da Cidade», organizado pelo «Diario de Lisboa», que para esse efeito fretou especialmente o popular avião «Aguia Branca», dos Serviços

A descolagem do «Aguia Branca»

Aereos Portugueses de Fotogrametria e Transporte, com séde na rua Actor Tasso, 36 (á Rotunda).

O magnifico aparelho — cujos serviços á causa de Aviação têm sido extraordinarios, em vôos sobre Lisboa e arredores, baptismos do ar, viagens de propaganda e de turismo, fotogrametria, filmagem e transporte — descolou de Alverca ás 11 e 30, pilotado pelo distinto aviador engenheiro Abel Pessoa, levando milhares do nosso numero especial de reclame e de propaganda das «Festas de Lisboa», para serem lançados sobre Santarem, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Cantanhede, Aveiro, Porto, Espinho e localidades intermediarias.

O numero especial do «Diario de Lisboa»

O numero especial do «Diario de Lisboa» é impresso a verde, vermelho e negro, e destina-se a distribuição gratuita, quer por avião, quer junto ao nosso numero de amanhã.

A capa a verde e negro, é um lindo desenho de Stuart Carvalhais, que ilustra tambem, admiravelmene, a pagina central, de Norberto de Araujo: «As Marchas dos Bairros — o cravo de papel das Festas de Lisboa».

Além doutros artigos referentes ás festas, insere palavras do sr. tenente-coronel Cifka Duarte, inspector da Aeronautica Militar, acêrca da necessidade de numerosos campos civis de aterragem; e do aviador civil engenheiro Abel Pessoa, sobre a conveniencia nacional de proteger e fomentar a Aviação Civil e Comercial; um artigo a proposito das Oficinas Gerais de Material Aeronautico, de Alverca; «Xácara de Lisboa», versos de Matos Sequeira; «A poesia popular nas Marchas dos Bairros»; e a «Grande Marcha de Lisboa», versos de Norberto de Araujo, com musica de Raul Ferrão, e que serão cantadas por todas as marchas.

Sobrevoando Coimbra

COIMBRA, 5. — *(Pelo telefone)*. — A's 13 e 6, surgiu sobre a cidade o avião «Aguia Branca», que evolucionou largamente, lançando numerosos exemplares do numero especial do «Diario de Lisboa», que os populares disputaram entre si com grande interesse.

Depois dum vôo dalguns minutos, o aparelho seguiu para o Norte.

A passagem em Cantanhede

CANTANHEDE, 5—Passou hoje sobre esta vila o avião «Aguia Branca» de bordo do qual se lançaram centenas de exemplares do suplemento do «Diario de Lisboa», os quais foram avidamente apanhados pelas pessoas que transitavam pelas ruas.

O vôo sobre o Porto

PORTO, 5. — *(Pelo telefone)*. — A's 13 e 50 sobrevoou o campo de Espinho o avião «Aguia Branca», pilotado pelo engenheiro Abel Pessoa.

O avião veio ao Porto, onde lançou cêrca de 3 mil exemplares do «Diario de Lisboa». E ás 14 e 20 aterrou no campo de Espinho.

O «Aguia Branca» saiu ás 11 e 30 de Alverca, voando depois sobre Santarem, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Cantanhede, Aveiro e Porto, onde tambem fôram lançados muitos milhares de exemplares do nosso jornal.

Em outras terras do percurso tambem foram lançadas centenas de numeros do nosso jornal.

Da cabine do avião tiveram de ser retiradas as cadeiras, a fim de poderem ser colocados os exemplares.

No Porto o avião baixou muito despertando grande interesse e vendo-se correr o publico para os locais onde caíam os exemplares do nosso jornal, que eram vivamente disputados.

Devido ás noticias afixadas no *placard* do *Diario de Lisboa* o avião era aqui aguardado desde o meio-dia, devendo-se o atrazo da sua chegada ao facto de, como já dissemos, ter sido necessario arranjar lugar para os jornais.

O avião fez a média horaria de 160 quilometros tendo apanhado muito mau tempo desde a barra dos Candeeiros até Coimbra.

A pouca visibilidade obrigou o piloto a fazer parte do percurso orientando-se por meio de aparelhagem de bordo, conseguindo assim assegurar a boa regularidade da marcha prevista.

O avião deve continuar o *raid* amanhã de manhã, levantando com rumo á serra da Estrela.

O engenheiro Abel Pessoa ficou hospedado em Espinho.

No campo de aterragem aguardava a chegada do avião o nosso delegado no Porto, sr. Guilherme de Carvalho.

FOI ADIADO O JULGAMENTO do "Sargento Bera"

No 1.º Juizo Criminal, na Boa Hora, devia realizar-se hoje o julgamento de José Antonio Caldeira, o «Sargento Bera», que ha tempos feriu a tiro um agente da P. S. P., e dos seus cumplices Manuel Francisco de Vilhena e Carlos Ferreira Lourenço, que são acusados de praticar varios roubos.

O julgamento não se realizou, sendo adiado para o dia 1 de julho. Entretanto o tribunal requisitou uma fôrça da G. N. R. que tomou as portas da sala onde devia realizar-se a audiencia, a fim de evitar a fuga do «Sargento Bera».

Cadaver num poço

Foi hoje encontrado num poço do Arco das Aguas Livres, o cadaver de José Pedro Faria, internado do Asilo de Campolide.

Segundo averiguações a que o agente Quintal procedeu, deve tratar-se dum desastre e não dum crime, como a principio se supôs.

No SÃO LUIZ: um filme sensacional!
A Morte em Férias
com a magistral interpretação de FREDERICH MARCH

O caso da Policia de Emigração

Foram hoje ouvidas varias testemunhas

Continuou hoje no 1.º juizo do Tribunal da Boa Hora o julgamento do sr. dr. João Duarte Silva e de Manuel Pereira Barbosa, respectivamente inspector e agente da Policia de Emigração que, como temos noticiado, são acusados de praticar um desvio de algumas dezenas de contos.

A primeira testemunha a depor hoje foi o enfermeiro Alvaro Condinho que disse ter conhecido o agente Barbosa nos quartos particulares do Governo Civil, onde ambos estiveram detidos. Acrescentou que ouvira uma conversa entre o agente Barbosa e um dos irmãos do dr. Duarte Silva, na qual este ultimo pedia ao agente para lhe devolver uma carta sua, da qual constava a existencia dum debito de 35 contos, importancia esta pedida pelo dr. Duarte Silva.

O agente Barbosa recusou-se, porém, a fazer a entrega do referido documento por ter sido nesse sentido aconselhado por varias pessoas, entre os quais a testemunha.

O enfermeiro Condinho acrescentou que, nessa altura; o irmão do dr. Duarte Silva era portador da quantia a que aludimos e que o agente Barbosa não a aceitou, por desejar que a carta figurasse no processo para sua defesa.

Ainda a respeito da mesma carta, a testemunha declarou que nela o sr. dr. Duarte Silva se considerava devedor de varias importancias no total de trinta e cinco contos, acrescentando o seu irmão que o agente Barbosa devia procurar tambem arranjar vinte contos, a fim de, juntando as importancias conseguidas pelos dois reus, se satisfazer a quantia desviada.

A seguir, foi ouvido o sr. Francisco de Almeida, agente da Policia de Emigração, que abonou o bom comportamento do reu Barbosa e as suas qualidades morais, pondo em relevo a circunstancia de ele fazer uma vida modestissima.

Instado pelo Ministerio Publico para dizer o que sabia acerca do desvio, acrescentou que ouvira falar no caso, sendo voz corrente na repartição que o inspector pedia dinheiro emprestado ao agente Barbosa.

Segundo a testemunha, o aludido agente fazia os emprestimos, por se tratar do seu inspector ao qual devia obediencia.

Instada pelo ilustre advogado sr. dr. Orlando Marcal, a testemunha afirmou que não considerava o reu Barbosa capaz de qualquer acto incorrecto.

Segundo a testemunha, o dr. Duarte Silva sabia que as importancias que lhe eram emprestadas pelo agente Barbosa provinham dos cofres da instituição onde prestavam serviço, pois o agente não tinha fortuna pessoal nem quaisquer recursos, além do seu vencimento.

Depuzeram ainda os srs. Raio de Carvalho e Luiz Filipe Silveira Santos, sendo lido o depoimento do sr. capitão Licinio Presa, abanando todos o bom comportamento e qualidades dos reus. O julgamento prossegue amanhã.

Transporte em navios nacionais

Pela pasta das Obras Publicas foi nomeada uma comissão para estudar as medidas a adoptar no sentido de serem transportados em navios nacionais não só os combustiveis estrangeiros usados pelas empresas concessionarias de agua, luz e força motriz, como ainda os materiais de construção e as maquinas e utensilios que hajam de empregar-se na execução de obras publicas.

Missões cientificas

A folha oficial publica hoje uma portaria aprovando o plano da missão medico-veterinario de estudo e de investigação cientifica, proposta pela Escola de Medicina Tropical, a realizar na colonia de Moçambique.

internada durante 17 anos

No Manicomio Miguel Bombarda faleceu hoje Mariana da Conceição, natural de Lagos, que ali estava internada desde 1918.

Doenças nervosas
Avenida da Liberdade n.º 12
Duas salas de DUCHES, banhos de vapôr e Carbogasozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

A Cidade

Um bom jantar... Uma melhor digestão...
Só se consegue com **SAVORA** a rainha das mostardas.

O CASO DOS SEGUROS DE VIDA

A acusação particular pediu para o reu

a condenação a pena maior

Realizou-se hoje em Santa Clara a 24.ª audiencia do julgamento do major-medico dr. Candido de Sousa.

A sessão abriu ás 13 e 20. A sala do segundo Tribunal Militar estava repleta de senhoras, advogados, pessoas vindas do Algarve e dos arredores de Lisboa.

O sr. dr. Leopoldo do Vale, ao usar da palavra, exclamou:

—Senhores juizes: continuarei hoje a autopsiar as afirmações feitas pela defesa. Hei de fazer, custe o que custar, ressaltar a verdade deste processo.

E acrescentou:

—Ha uma grande diferença entre as doenças de que se enferma e as que determinam a morte. Foi aqui dito que o Joaquim Eugenio, o «Mantas», era um alcoolico, um sifilitico e herniado. Sabem de que morreu o tal individuo?... Faleceu duma paratifoide. Aqui têm v. ex.as a causa verdadeira da morte do «Mantas».

O acusador particular prosseguindo no ataque cerrado, disse:

—Tenho que esclarecer este caso tenebroso para bem da justiça e da honra dos homens de bem. Habilidades não são honestidades.

O sr. dr. Leopoldo do Vale aludiu á parada de oficiais de patentes inferiores que desfilaram no pretorio para abonar o reu em datas muito anteriores á descoberta dos crimes. O orador criticou militarmente a situação do sargento ajudante Pires, como testemunha de defesa do reu.

E elucidou:

—O que sei é que, disciplinarmente, uma praça de «pret» não podia privar com o reu de maneira a que o sargento ajudante Pires viesse ao tribunal carregar ou aliviar o acusado.

Acêrca da simpatia que o dr. Candido de Sousa diz ter na provincia do Algarve, o acusador afirmou:

—A guarnição de Faro tem 40 oficiais no activo e 330 na reserva. Quantos viram v. ex.as desfilar perante o tribunal? Um, apenas, um. E porque compareceu ele na audiencia? Porque era o caloteiro do dr. Candido de Sousa.

O sr. dr. Leopoldo do Vale apreciou depois algumas passagens de depoimentos prestados quer em Faro, quer em audiencia e aludindo a um individuo conhecido pelo «Gralha», declarou:

—O «Gralha» é aquela testemunha a quem o reu gratifica para depôr, conforme indicação sua.

O orador voltou novamente a apreciar os diagnosticos medicos e aludiu á polemica que houve no campo cientifico para tirar conclusões, polemica que julga bem fundamentada para incriminar o reu.

O acusador particular anunciou que a sua missão neste julgamento está a terminar. Antes, porém, declarou que ia fazer a analise juridica dos crimes imputados ao dr. Candido de Sousa.

O sr. dr. Leopoldo do Vale referindo-se a varios articulados do acordão lavrado pelo Supremo Tribunal Militar, que anulou o primeiro julgamento, exclamou:

—A decisão daquele Tribunal Superior é inatacavel. Não tem discussão possivel.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, em aparte:

—V. ex.ª está a salvar a posta.

O acusador particular:

—Não compreendo o sorriso de V. Ex.ª, sr. defensor.

A defesa:

—Eu percebo.

Após um intervalo para repouso do acusador particular, reabriu a sessão e o sr. dr. Leopoldo do Vale procurou demonstrar que estão provados os dois casos atribuidos ao dr. Candido de Sousa fundamentado na prova testemunhal e citou os nomes das pessoas que provam a culpabilidade do reu, e as folhas do processo que mencionam todos os pormenores.

O orador salientou com veemencia:

—Eu não falo. Provo com a prova clara, precisa, fundamentada em concretos elementos. Estou seguro em bons alicerces para fazer ressaltar a verdade dos dois crimes.

O sr. dr. Leopoldo do Vale leu depois o auto de preguntas referentes ao sr. dr. Manuel Lourenço Coelho. Essa diligencia foi prestada em juizo e as suas declarações foram redigidas por ele, como faculta a lei ás pessoas com certa categoria. Este facto deu-se em 29 de novembro de 1929, isto é, muito depois do processo organizado pela Policia de Investigação, em Faro. Aquele causidico salientou um encontro em Faro, na residencia do sr. dr. Antonio de Sousa, entre a Carmina Gomes, dr. Candido de Sousa e Manuel Lourenço Coelho. Este afirmou que o reu lhe pediu que preenchesse um boletim medico para efeito de seguros referente a Emilia Viegas, ao que se recusou, sem que observasse a candidata.

O dr. Candido de Sousa, acrescentou ainda, o dr. Lourenço Coelho, disse-lhe que se tratava duma sua cliente que gosava de perfeita saude. Por fim perencheu um boletim para ser agradavel ao reu, embora fizesse o exame de sanidade á Emilia Viegas.

O sr. dr. Leopoldo do Vale aludiu ao completamento do dinheiro do seguro de vida referente a Joaquim Eugenio, o «Mantas» e acrescentou:

—Foi o reu e a Carmina Gomes que receberam os 100 contos do seguro de vida. O dr. Candido de Sousa pagou a um individuo dez mil escudos; vinte mil a seu irmão, e quarenta mil ao Banco de Portugal, ao qual já devia desde 1928. Foi necessario receber o seguro do pobre «Mantas» em 1929, para pagar as dividas. Isto está provado por documentos e por seis testemunhas.

O sr. dr. Leopoldo do Vale aludiu ás agravantes dos crimes e disse:

—Primeira: o crime ter sido pactuado entre o reu e outras pessoas, ou sejam os seus co-reus que hão de responder em Tribunal civil; segunda: a convocação de outras pessoas para o cometimento do crime; terceira: O reu medico da companhia de seguros «A Nacional», como se prova com os documentos juntos ao processo, cometia abuso de confiança, duma entidade que confiava nele, quanto aos exames dos candidatos.

O sr. dr. Leopoldo do Vale referiu-se, depois, a aplicação da pena. Salientou que havia acumulação de crimes, o que corresponde a 2 ou 8 anos de prisão maior celular, e acrescentou:

—Se V. Ex.as quizerem ter uma certa condescendencia para o reu, a lei faculta-lhe baixar a pena para metade, ou sejam 4 anos de prisão maior celular. Mas, senhores juizes, um ano de prisão maior nunca!

Nesta altura, terminou a replica do sr. dr. Leopoldo do Vale. Eram 15 e 45. Meia hora depois, reabriu a audiencia iniciando a treplica o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, que continuará amanhã o seu discurso.

No **TIVOLI: 10 SEMANAS!**
As Pupilas do Sr. Reitor

AS FESTAS DA CIDADE

Vem a Lisboa o "rei da acrobacia aerea"

que tomará parte no festival da Amadora

MARCEL DORET

O grande festival aeronautico internacional de domingo proximo, na Amadora, vai constituir um acontecimento de invulgar interesse, em face do programa que o Aero-Club de Portugal soube organizar.

A fim de tomar parte no referido certame chegam amanhã a Lisboa o tenente Morato conhecido piloto espanhol tripulando um avião especial e um auto-giro pertencente á Aeronautica Naval espanhola.

Na sexta-feira chegarão o coronel Pio Mulero presidente da Federação Aeronautica espanhola com 6 avionetas militares e alguns professores da Escola de Pilotagem de Madrid.

No sabado deve chegar á Amadora tripulando um «Dewoitine» de 650 H. P. o detentor do titulo de «rei da acrobacia aerea» em toda a França: o famoso piloto Marcel Doret.

Bateu em 1924 o «récord» do mundo sobre 1.000 quilos e em 1931 bateu, com Le Brix, o *récord* de distancia e duração com 500 e 1.000 quilos de carga, batendo tambem o *récord* do mundo (distancia) em circuito fechado: 10372 quilometros, em 70 horas de vôo.

Em todas as competições a que concorre, Marcel Doret marca sempre o seu lugar de verdadeiro rival do grande Detroyat.

Este numero do programa do festival aeronautico acarreta pesadissimos encargos ao Aero Club, cuja direcção não se escusou a tão grandes responsabilidades, confiada em que o publico saberá compreender o que representa esta admiravel exibição dos grandes «ases» do ar.

Chegarão tambem no sabado os famosos aviadores Gronnau, presidente do Aero Club de Berlim; Novak, o primeiro da Checoeslovaquia e que o nosso publico aclamou no festival Placido de Abreu e ainda o extraordinarino piloto francês Pierre Weisse, tambem de renome internacional.

O festival da Amadora deve começar das 13 para as 14 horas. Os bilhetes estão á venda na séde do Aero Club, á avenida da Liberdade.

O «Zeppelin» chega a Sintra na segunda-feira

O sr. major Pinheiro Correia, comissario geral da I Exposição de Aeronautica, recebeu hoje um telegrama de Berlim, anunciando que o dirigivel «Graff Zeppelin» amarrará na manhã de segunda-feira proxima, no aerodromo de Sintra, depois de fazer algumas evoluções sôbre Lisboa.

Foi designada uma «équipe» de 300 soldados da Escola de Aviação para segurar o dirigivel durante a sua permanencia naquele aerodromo.

A «Feira do Livro»

Em 10, 11, 12 e 14, realizam-se, na Feira do Livro, no Rossio, patrocinados, respectivamente, pelos jornais «Diario de Noticias», «Diario de Lisboa», «Diario da Manhã» e «Seculo», os dias dos poetas, dos prosadores, do teatro e da literatura infantil.

No dia 11 — o «Dia dos prosadores» que o nosso jornal está a organizar, de acôrdo com a prestigiosa Associação dos Livreiros, presidida pelo sr. José Afra — alguns dos mais conhecidos escritores e escritoras pronunciarão, ante um microfone ligado a alto-falantes, interessantes palestras de 5 minutos, e assinarão os seus livros, á medida que fôrem sendo comprados. E das 22 horas até á meia-noite, tocará uma banda militar, contribuindo, assim, grandemente, para o brilhantismo da iniciativa.

Os diplomatas na «Lisboa Antiga»

O corpo diplomatico acreditado em Lisboa visitará depois de amanhã, sexta-feira, ás 15 horas, a reconstituição dum «Trecho de Lisboa Antiga».

O que ha amanhã

A's 18 horas: Chegada á Amadora dos concorrentes do segundo «rallye» aereo de Portugal.

A's 22 horas: No salão nobre dos Paços do Concelho, conferencia do sr. Julio Eduardo dos Santos, sobre «Santo Antonio na Literatura e na Arte Portuguesa», acompanhada da recitação de trechos alusivos pelo professor Artur Lôbo de Campos. Entrada publica.

O programa de sexta-feira

A's 17 horas: No salão nobre dos Paços do Concelho, conferencia do sr. dr. Vaz Ferreira sobre «A criação da estampilha postal». Entrada publica.

A's 21 horas: Inauguração oficial da Feira do Terreiro do Paço, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e entidades oficiais para tal fim convidadas.

As marchas populares e a Emissora Nacional

Esta noite, a Emissora Nacional transmite, ás 21 e 40, o ensaio da Madragôa.

Amanhã, quinta-feira, transmitirá S. Vicente e na sexta-feira Santa Clara, ultima marcha a radiodifundir.

O exito da transmissão das musicas das marchas chegou ao estrangeiro, segundo cartas recebida na Emissora Nacional.

O «Diario de Lisboa», acompanhando com entusiasmo as grandes «Festas da Cidade», não podia ficar indiferente ante um dos seus numeros mais importantes: o das Marchas dos Bairros. E, assim, mandou executar na acreditada ourivesaria da rua do Mundo «Pratas de Arte», de A. L. de Sousa, L.da, um valioso premio que, como os da Camara Municipal, o do Automovel Club e o da Associação Industrial, está exposto na montra daquele elegante estabelecimento.

SEGUROS AGRICOLAS

EPOCA AGRICOLA DE 1935

TODOS OS LAVRADORES E SEAREIROS TÊM INTERÊSSE EM CONHECER AS CONDIÇÕES DAS APÓLICES DA

EUROPÊA

Fundada em 1922

RUA NOVA DO ALMADA, 64, 1.º

LISBOA

AS CONDIÇÕES DAS SUAS APOLICES SÃO AS MAIS LIBERAIS

E OS SEUS RESSEGURADORES DOS

MAIORES DO MUNDO

TELEG. EUROPÊA
TELEF. 2 0911

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Sta. Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sae no dia 8 de junho ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Travessa [illegible] junho 2, 2.º Telefone 20214

RAPOSAS

O maior sortido dos mais lindos exemplares em *Argenté Bleu, gris platine, Croises, zibeline* e todas as mais variedades de grande moda.

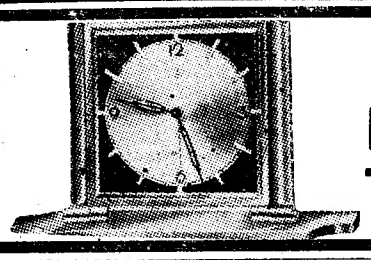
Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boás de pelo de skunk, e de plumas tudo da maior novidade.

Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.

Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia

CASA UNIVERSAL

S. Madureira—R. do Carmo 45, 47—LISBOA - Telf. 2 6484



DESPERTADORES

Uma colecção tentadôra

PARA TORROAES

BRINDES
USO PROPRIO
TODOS OS PREÇOS

119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1. **CORPO CLINICO.** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica gera	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE - D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA— D. das senhoras—3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. médica. D. do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO—Clinica médica. D. dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA—D. das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade médica

CALOAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro

CANAS — Beira Alta

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

FESTAS DA CIDADE

BANDEIRAS

nacionais, estrangeiras e sportivas

Aquiles Teixeira

209 — Rua dos Fanqueiros - 213

(Fernando Mendes)

Manuel Fernando Francisco Mendes

FALECEU

Ester Fernanda Mendes, Antonio F. F. Mendes, sua mulher e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido e chorado pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 h., do Edificio da Faculdade de Ciencias, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Engenheiro

Dr. Manuel de Mello Nunes Geraldes

Missa do 30.º dia e agradecimento

A viuva, filhos e mais familia participam que na quinta-feira, 6 do corrente pelas 11 horas se reza uma missa em sufragio da sua alma na Igreja dos Anjos em Lisboa e na de Santa Maria na Covilhã.

Agradecem a assistencia a esses piedosos actos, bem como a todas as pessoas, á Escola Industrial de Marquez de Pombal e demais entidades, que se dignaram manifestar o seu pezar e assistiram ao seu funeral nesta Cidade e na Covilhã.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Desencontro»
Trindade—A's 21 e 23—«O Rapa».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Dansa dos Milhões».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro dei Piccoli.
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Peixe Espada».
Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.
Pateo das Comedias—A's 22—«Lá Niña Boba»

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequ[illegible]
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.
A Voz do Operario—A's 20 e 45—«A Minha Noite de Nupcias»

VINHO DE COLARES VIUVA GOMES

A MARCA MAIS QUERIDA DOS APRECIADORES DE BOM VINHO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Capristano & Ferreira, L.da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,3[illegible]
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	19,45
Leiria—Lisboa	7,50—15.00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7.00—14,45
Bombarral-Lourinhã—Lisboa	7,30
Peniche-Caldas da Rainha	7.45 - 11,[illegible]0—15,30—19,30.
Caldas da Rainha—Peniche	9,30—12,30—17,30—22.00.
Peniche-Torres Vedras	8,45—16,00.
Torres Vedras-Peniche	11,20—19,50.

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,45

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) TELEFONE 2 1003

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 24191 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: José Andrade Ferreira Franco. — PROVIDO.

24175 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos de recurso crime, nos termos do decreto n.º 28.288, vindos da Direcção Geral de Segurança Publica. Recorrente: Firma Alves Moimenta, Limtada. Recorrido: Ministerio Publico. — PROVIDO.

24167 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos crimes vindos da Relação de Nova Gôa. Recorrente: Antonio Anastacio Bruto da Costa. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

24173 — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos crimes vindos da Relação de Nova Gôa. 1.º recorrente: Bancora Xamba Sinai Cacodoar, 2.º recorrente: Gennoroama Raia Sinai Sancordenoar. Recorrido: Ali Xá. —ALTERADA A PENA PARA O 1.º E NEGADO AO 2.º.

24142—Relator o conselheiro Carlos Alves. Autos crimes vindos da Relação de Nova Gôa. Recorrente: Antonio Gregorio da Piedade e Costa. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas: — 48764 — Relator o conselheiro Crispiano. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Antonio da Silva. Recorrida: Angelina José Martins. — NEGADO.

48792 — Relator o conselheiro Crispiano. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Francisco Pereira. Recorrido: Antonio Filipe de Noronha. — CONCEDIDO EM PARTE.

46907 — Relator o conselheiro Crispiano. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Sociedade Alentejana de Seguros «A Patria». Recorridos: Julio Ferreira e outro. — NEGADO.

48921 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Dr. Camilo Lopes Valente. Recorridos: Augusto Casimiro dos Santos e outro. — NEGADO.

Agravos: — 48968 — Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Sociedade Fernandes, Teixeira & Companhia, Limitada. Agravada: Camara Municipal do Porto. — ADIADO.

49016 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Banco Nacional Ultramarino. Agravada: Julia Candida Pereira Rodrigues. — NEGADO.

Incidente: — 48722 — (sobre contagem de custas). — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Manuel Teixeira da Silva e outros. Recorrida: Etelvina Pombo da Silva. — ADIADO.

Relação de Lisboa

Na ultima sessão foram julgados os seguintes recursos:

8.ª Vara — 1819 — Apelação comercial — 1.ª Secção — Relator dr. Avelino Leite — Antonio Caldeira Serrano com Antonio de Macedo e Brito e mulher. — CONFIRMADA E ALTERADA A SENTENÇA.

2.ª Vara — 1052 — Apelação civel — 2.ª Secção — Relator dr. Teixeira Direito — João Augusto da Silva Martins Junior com Joaquim Pinto Gomes Junior — CONFIRMADA A SENTENÇA.

Ponta do Sol — 4488 — Crime — 1.ª Secção — Relator dr. Magalhães Barros — Ministerio Publico com Agostinho da Silva Frade e outro — PROVIDO.

4.ª Vara — 6796 — Agravo — 1.ª Secção — Relator dr. Magalhães Barros — José Alves da Silva Junior com João Lima Alves da Silva e outro. — NEGADO PROVIMENTO.

Ponta do Sol — 544 — Crime — 2.ª Secção — Relator dr. Seabra — Ministerio Publico com Manuel Maciel Caldeira. — NEGADO.

7.º Juizo — 2672 — Crime — 4.ª Secção — Relator dr. Seabra — Leocadia Correia de Araujo Costa com Leonel Varela. — DADO PROVIMENTO E ALTERADO O DESPACHO.

4.ª Vara — 10836 — Apelação civel — 4.ª Secção — Relator dr. Ramiro Ferreira — Maria do Carmo Ginja Branco, marido e outros com José Antunes. — CONFIRMADA A SENTENÇA.

Alenquer — 1073 — Agravo civel — 2.ª Secção — Relator dr. Julio Armando Florencio da Conceição Rodrigues e marido com Manuel Rodrigues Quirino. — PROVIDO.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

PROBLEMAS ECONOMICOS

Em defesa do azeite

Demonstrámos já com numeros oficiais que o Brasil tem sido o unico mercado externo para o escoamento dos produtos da nossa olivicultura, o azeite e azeitonas. Cabe agora demonstrar a razão do nosso receio quanto á fidelidade do mercado brasileiro para os produtos de origem portuguesa, e produzir a prova do acentuado declinio das nossas exportações para terras de Santa Cruz.

Na verdade quem se der ao trabalho de compulsar os numeros das Estatisticas facilmente verificará que, nos ultimos anos, os valores representativos da nossa exportação para o Brasil acusam uma deminuição notavel, não obstante ter-se operado naquele país um consideravel aumento de população nas ultimas décadas.

Depois de actualizados os numeros pelo factor de desvalorização actual da moeda portuguesa, estabelecemos o seguinte mapa comparativo do nosso comercio com o Brasil:

Quinquénios	Exp. para o Brasil Valor em contos	Imp. do Brasil Valor em contos
1900-1904	121.854	63 366
1910-1914	143 984	39.601
1924-1928	63.186	61.250
1929 1933	47 396	37.645
em 1934	40.254	63 264

São os numeros oficiais que, na sua linguagem sugestiva e clara confirmam plenamente a nossa asserção enquanto ao declinio saliente da nossa exportação para o Brasil. Outro tanto, porém, não sucedeu aos produtos que do Brasil importamos; stes, mantendo regularmente os seus valores em relação aos registados nos primeiros anos deste seculo e até ao inicio da grande guerra, conseguiram não só aproximar-se cada vez mais dos valores representativos da nossa exportação, mas ultrapassá-los como já aconteceu em 1934, em que tivemos um saldo negativo de 23.010 contos contra um saldo positivo de 28.845 contos em 1933.

Quere isto dizer que as nossas relações comerciais com o Brasil sofreram uma alteração profunda, invertendo-se inteiramente as posições. Assim, Portugal que desde sempre contou com o ouro do Brasil para o equilibrio da sua balança de pagamentos, ouro proveniente do saldo sempre favoravel do seu comercio com a Republica-irmã, deixou perder a posição conquistada através de seculos e, de credor de ouro brasileiro passou á situação de devedor de ouro ao Brasil, pelo valor do excedente entre as compras e as vendas ali efectuadas.

As causas desta mutação nas relações comerciais luso-brasileiras são multiplas e de varia natureza, não cabendo o seu estudo e apreciação no ambito restrito do modesto trabalho que estamos realizando.

Quanto á fidelidade do mercado brasileiro para os produtos de origem portuguesa nenhuma confiança póde inspirar-nos. Além dos factos já referidos muitos outros existem que fortalecem a nossa opinião e o nosso receio, sobretudo em relação aos produtos derivados da olivicultura, o azeite e azeitonas.

Desde ha muito que a nossa posição no mercado brasileiro vem sendo prejudicado pela concorrencia tenaz da Espanha, da Italia, da França, da Grecia e da Turquia que não hesitam em servir-se de marcas portuguesas e de copiarem as nossas embalagens para mais facilmente introduzirem os seus azeites no Brasil.

Já em 1924 o nosso adido comercial á Embaixada do Brasil, sr. Carvalho Neves, desenvolveu uma energica e louvavel acção no sentido de reprimir e punir a mistificação que se vinha praticando com o azeite da Tunisia destinado ao mercado do Brasil.

O azeite desta procedencia fazia escala pelo porto de Lisboa e daqui era reexportado para o Brasil como se fosse genuino azeite português!

Esta acção defensiva amorteceu, não teve continuidade, ao passo que os triunfos da concorrencia se acentuam em condições de enfraquecerem sensivelmente a nossa posição.

Por outro lado a plantação de oliveiras no Rio Grande do Sul está tomando grande incremento, como se depreende dum artigo publicado em 16 de janeiro no jornal «A Informação Economica e Financeira», do Rio de Janeiro.

Segundo uma nota que encontramos no Boletim Comercial do nosso Ministerio dos Estrangeiros a concorrencia que mais sériamente ameaça os nossos azeites no mercado brasileiro consiste no grande desenvolvimento que está tendo o consumo de oleo extraido do caroço de algodão e o oleo de gergelim misturado com azeite. Diz ainda, que as grandes organizaçõeõs industriais «Matarrazo» e ultimamente a «Votorantim», a primeirá pertença de italianos e a segunda de portugueses, fazem a mais intensa propaganda dos seus oleos, que se vendem a um terço do custo do azeite.

Nestas circunstancias que confiança poderemos depositar no mercado brasileiro? E se é certo que ele tem sido o unico mercado externo para o colocação dos produos da olivicultura nacional, que destino vamos dar a estes produtos se lhe não reservarmos, desde já, o mercado interno?

Será possivel que, por negligencia ou falta de visão economica, se deixe cair em ruina uma tão apreciavel riqueza agricola?

Que as organizações industriais do Brasil procurem conquistar a supremacia do mercado para os seus oleos é legitimo; o que não é legitimo nem defensavel é que uma grande empresa em Portugal que, dos agricultores recebe anualmente muitos milhares de contos em troca de produtos que a lavoura consome, esteja promovendo a mais intensa e desleal concorrencia contra um produto dos mesmos agricultores!

O poder convincente dos numeros e dos factos é bem superior ao das nossas palavras de exortação e incitamento. Demonstremos, pois, com numeros e factos que a concorrencia dos oleos está já causando sérios prejuizos á olivicultura nacional e que terminará por axfiziá-la, se os olivicultores não reagirem a tempo, unindo-se para a luta em defesa dos seus interesses.

Que a ultima colheita de azeite, em todo o país, foi de uma escassez notoria, como ha muitos anos se não registava, é um facto conhecido, indiscutivel. Pois apesar disso e de não se conhecerem grandes existencias do ano anterior, nem o preço do azeite subiu no produtor, como seria logico, nem a pequena quantidade recolhida se vê disputada pelos compradores.

A que atribuir o facto? Unicamente ao largo consumo de oleos. Se assim não fôra ter-se-ia notado um aumento na importação de azeite, nos meses seguintes á colheita, e tal não aconteceu como os numeros afirmam.

A média da importação de azeite nos meses de janeiro e fevereiro dos anos de 1931 a 1934 foi de 378.586 quilos, ao passo que nos mesmos meses do ano corrente só se importaram 187.890 quilos, menos 50, 4 por cento da quantidade importada na mesmo época dos quatro anos anteriores.

Em conclusão: num ano de fraca colheita, insuficiente para o consumo, o produtor não tem facilidade em vender o azeite armazenado e a importação baixa consideravelmente.

Cumprido o nosso dever, aguardemos que alguem organise a defesa e se façam ouvir as vozes de comando.

FRANCISCO MARQUES

RUTHER — é o produto cientifico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

A' venda na **Drogaria de Costa & Conde, 175.**—Rua da Prata, 177.

TAUROMAQUIA

A tourada nocturna de segunda-feira 10 é com touros espanhois e duas «cuadrillas» completas.

Na segunda-feira, 10, á noite realiza-se no Campo Pequeno a corrida das Festas da Cidade. Está organizada com grandiosidade artistica, como cumpria a um numero oficial das Festas. A lide será feita á espanhola em quatro touros, havendo outros dois destinados a «Caballero en plaza», como se faz em Espanha. Os touros são de pura casta espanhola, da famosa raça Ibarra, e pertencem ao sr. José de Lacerda Pinto Barreiros, que ha anos cria com notavel exito rezes daquela procedencia. O toureio a cavalo está em mãos de José Casimiro Junior e os matadores são dois novilheiros de «punta», «Niño de Valencia» e «Niño de la Granja», com todos os seus picadores e bandarilheiros.

PUBLICAÇÕES

Revista «O Volante»

Foi hoje posto á venda o n.º 332 da revista de automobilismo «O Volante», que, além de varias noticias nacionais e estrangeiras, insere ainda reportagens dos Grandes Premios de Avus e do Rio de Janeiro, Exposição de Aeronautica, «Carta aberta ao capitão sr. Maia Loureiro», «Porque não se ticas», etc.
tas, etc.

Experimente durante 3 dias esta receita de beleza

Quando se vê aparecer no *écran* o rosto de uma bonita estrela de cinema, podemos ficar certos de que a sedutora beleza da sua pele e do seu rosto não é uma simples obra do acaso. Ha um segredo que pode ser o seu. A sua pele pode tornar-e tão extraordinariamente bonita como a dela. Isto em 3 dias apenas. Preciosos ingredientes, entre os quais o creme fresco e o azeite predigeridos, estão contidos, presentemente, no novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Uma ou duas aplicações por dia dão á pele uma nova vida. Tonico, enbranquecedor e adstringente, suprime, com uma rapidez impossivel de atingir por outra cousa, os poros dilatados, pontos negros, rugosidades e todas as imperfeições da face. Protege contra as impurezas e poeiras destruidoras—conserva sempre o rosto fresco e claro e forma uma base ideal para o pó de arroz. Experimente, hoje mesmo, esta simples receita de beleza e não receará comparar a sua pele nova com a das *estrelas* do *écran*. Garante-se que o Creme Tokalon dá optimos resultados; em caso contrario, o seu dinheiro ser-lhe-ia restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Finalmente fez fugir o reumatismo

Estava tão atacado que já não podia subir ao carro electrico

A surpreendente acção do VITA-SAL comprovada em milhares de casos

O caso do Sr. M. G. F. é dos mais tipicos. Deixemos que ele proprio nos conte o que lhe aconteceu:

«Sou empregado reformado de uma companhia de carros electricos. Depois de 32 anos de serviço, como agulheiro, sempre exposto a todas as intemperies, quer de dia quer de noite, aposentei-me com 53 anos de idade e empreguei-me como porteiro. Comecei a sofrer de reumatismo. Como o senhorio me mandava a muitos recados, grande foi o meu espanto ao comprovar um dia que já não podia subir a um carro electrico. Fui piorando a pouco e pouco, até que já muito dificilmente conseguia descer os poucos degraus que separavam o meu quarto da porta da rua. Depois de ter experimentado inumeros remedios, lembrei-me de fazer uma experiencia com Vita-Sal. Comecei logo a notar grandes melhoras no meu estado. Continuei tomando Vita-Sal todos os dias em jejum e hoje com 68 anos, sinto-

me mais agil do que quando tinha 40. Comprei uma bicicleta, fumo, bebo vinho, sou alegre e o trabalho não me cansa de maneira alguma.»

E' perfeitamente natural que este homem faça uma grande propaganda do Vita-Sal. Uma dose diaria muito pequena, a que cabe na medida que se encontra em cada caixa, durante o almoço, é suficiente. Mas deve ser tomado todos os dias com regularidade. Os efeitos são rapidos, o tratamento é economico e não oferece o mais ligeiro risco. A acção do **Vita-Sal** é sempre igual e sempre constante. Dá ao organismo tudo que ele necessita para bem funcionar.

O reumatismo, ciatica, mal dos rins, gota, dores articulares, nevralgias, arterio-esclerose, prisão de ventre, qualquer manifestação artritica, nefrite, obesidade, etc., não resistem ao tratamento com **Vita-Sal.**

A Sr.ª M. de G. C. diz:

«Sofri durante muitos anos de varizes, dores nos rins e nas costas e de hemorroides. Como sou viuva e vivo do meu trabalho, tive medo de não poder prover ao meu sustento. Falaram-me um dia no Vita-Sal.

Oh! Benditos sejam os bons amigos!

Comecei a tomá-lo e agora estou perfeitamente bem. Nem hemorroides, nem varizes nem dores. Suponho que é por expulsar o acido urico (segundo me dizem) que agora me sinto bem».

Tambem V. Ex.ª pode sentir-e bem começando ainda hoje a fazer uma cura com **Vita-Sal.** A origem do seu reumatismo reside na super-produção de acido urico pelo seu organismo. Os rins não funcionam devidamente.

O acido urico não é eliminado como deve ser. Espalha-se por todo o corpo sob a forma de microscopicas agulhas finas ponteagudas e duras como o aço. Acumulam-se nos musculos que perfuram nas articulações impedindo os movimentos nos nervos, provocando sofrimentos e dores muitas vezes insuportaveis.

Vita-Sal contém sais que se reputam ser os melhores dissolventes do acido urico, transformando-o numa solução inofensiva e facilmente eliminavel pelos rins. Outros sais contidos no **Vita-Sal** tonificam e rejuvenescem o figado. Desta forma o sangue, limpo dos venenos que outrora continha, assegura ao organismo uma completa desintoxicação, recebendo os venenos de todo o corpo e expulsando-os graças ao bom funcionamento do figado e dos rins. Ao mesmo tempo regulariza os intestinos e suprime a prisão de ventre.

Desta maneira não só se evita a formação de novos cristais de acido urico como tambem se liberta o sangue de todas as impurezas que antes transportava, evitando recaidas e impossibilitando uma nova intoxicação do organismo.

Mas, não é só a tonificar e estimular o figado, os rins e os intestinos, eliminando assim os residuos da nutrição, as toxinas e outros venenos, que se limita a acção do Vita-Sal. **Vita-Sal** contém tambem outros sais e substancias que aumentam o apetite, combatem a acidez, dissolvem a gordura superflua, evitam a formação de pedras e calculos e purificam

todo o organismo, cuja vitalidade aumentam mantendo a mocidade.

Preguntas dum doente:

—O Vita-Sal tem dieta?

Resposta:

—Não.

P.—Quantas vezes se toma por dia?

R.—Três vezes. Como preventivo, toma-se uma vez por dia em jejum.

P.—E' tomado logo a seguir ás refeições?

R.—Sim.

P.—Toma-se em pó ou dissolve-se em agua?

R.—Em agua morna.

P.—Não prejudica o estomago nem o coração?

R.—E' altamente benefico ao estomago. Normaliza a tensão arterial, convindo portanto ao coração.

P.—Pode-se beber vinho ás refeições?

R.—Se a doença não é do figado, arterio esclerose, hipertensão ou qualquer outra onde não convenha beber vinho, não ha inconveniente.

P.—Tomado á noite, depois do jantar, prejudica?

R.—Activa a digestão, combate o pêso do estomago e a azia, ajuda a dormir bem e é ligeiramente laxativo e diuretico. Vita-Sal é um remedio suave, mas eficaz e é igualmente um optimo fortificante.

Quem desejar rejuvenescer, ter agilidade, sentir-se sádio e não ter dores, deve experimentar **Vita-Sal** que custa apenas **Esc. 5$00** cada lata grande. Se fôsse importado do estrangeiro o seu preço seria de 18$00 escudos. E' elaborado no nosso País, por concessão especial, pela Quimica Luso-Alemã—Rua Pinheiro Chagas, 93, LISBOA—que manda para a Provincia a contra reembolso (6$00 escudos), bastando fazer o pedido num simples postal. No PORTO Para todo o norte do País: Drogaria Costa, Rua das Flôres, 36.

Lição:

Se do acido urico vem vosso mal,
Há um remedio: **Vita-Sal.**

Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mêsa, estimulando o apetite e a boa :-:-:- disposição ! -:-:-:

VINHO VERDE
"AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

Lotaria de Santo Antonio
A 15 do corrente
Lotaria de Portugal
Emitida pela Santa Casa da Misericordia de Lisboa. Tem apenas 11 000 Bilhetes, com uma excelente distribuição de
2767
premios, num total de
5962 contos
Sendo um soberbo premio de . . . . . 3.000.000$00
Outro soberbo premio de . . . . . 300.000$00
Outro soberbo premio de . . . . . 100.000$00
e enorme quantidade de premios de grande valor
Ha grande palpite na Casa de Cambios
D. E. Gouveia & Silva
Jogar na Lotaria Portuguesa
é dum verdadeiro PATRIOTISMO
Bilhetes a ..... 800$00
Meios a ..... 400$00
Quartos a ..... 200$00
Quintos a ..... 160$00
Decimos a ..... 80$00
Vigesimos a ..... 40$00
Cautelas a ..... 21$00
(Pelo correio mais 1$00)
Enviam-se listas a todos os compradores
Pedidos a Casa de Cambios e Lotarias
D. E. Gouveia & Silva
Suc Manuel Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)
LISBOA Telef. 2 6782

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS ARMAMENTOS AEREOS

e a opinião dos circulos alemães

BERLIM, 5.—A «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve o seguinte acêrca da limitação dos armamentos aereos: «Porque não se ha de baixar o limite quanto possivel? E' verdade que a Russia segue caminho áparte e não é signataria do Pacto de Locarno. Os principios defendidos são tais que podem ser aceites por todas as nações. Eles permitem fazer do Pacto de Assistencia Aerea um pacto de limitação do exercito do ar. Pode dizer-se que já existe um «gentlemen's agrement» entre a Alemanha e a Inglaterra para limitar a força aerea de primeira linha. Contudo, é muito importante ter sempre presente no espirito a possibilidade de um acôrdo sobre um total mais baixo. A limitação será o primeiro passo. Depois, imediatamente, virá a redução».—(Americana).

O sr. Alca'á Zamora recebeu

os cavaleiros portugueses

MADRID, 5.—O encarregado dos Negocios de Portugal, acompanhado dos oficiais portugueses que participaram no concurso hipico que recentemente se realizou em Madrid, visitou hoje o Presidente da Republica.

O sr. Alcalá Zamora recebeu amistosamente o diplomata e os milhares portugueses, com quem conversou animadamente durante algum tempo, manifestando-lhes a grande alegria que tinha em recebê-los e formulando votos para que os militares portugueses visitem mais a miude a Espanha. Os visitantes abandonaram o Palacio Nacional verdadeiramente encantados pela forma fidalga como o chefe do Estado os recebeu.—(United Press).

SINISTROS MARITIMOS

Sem noticias dum guarda-costas

GIJON, 5.—Regressaram a este porto os diversos navios que tinham saido para o alto mar em socorro do guarda costas «Uab Martin», que navegava em direcção á base naval de Ferrol e que lançou um S. O. S., dizendo que se encontrava com avaria nas caldeiras. Os barcos regressaram sem ter encontrado o referido barco, pelo que se ignora a sua sorte.—(United Press).

Naufragio dum barco-cisterna

RIGA, 5.—Dizem de Moscovo que o barco-cisterna sovietico «Sovietsky Azerbedjam» naufragou no Mar Caspio devido a uma explosão. Morreram 27 pessoas.—(Ameriacna).

As inundações no Mexico

O numero de mortos eleva-se a 325

MEXICO, 5.—Anuncia-se que o numero de mortos causados pela violenta tromba de agua que ontem caiu sobre as provincias de São Pedro e Acatlan se eleva já a 325.—(United Press).

A **PARIS** e á Exposição Internacional de **BRUXELAS** em **AUTO-CAR**—7 a 26 de Julho
20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hoteis compreendidos — **Esc. 2.950$00**
Inscrição aberta até 15 de Junho
Programas e mais informes:
AVENIDAUTO, LDA.
Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

Mobilias estilo D. João V
Só no antigo fabricante, entalhador, se executam lindas mobilias de quarto a 1.280$00, lustres electrificados, a 180$00, e outros moveis em estilo antigo, com madeiras secas do Brasil. Execução rapida.
Preços sem competencia
Rua Nova do Loureiro, 48-50
(Ao Bairro Alto)

A recomposição do governo inglês

anuncia-se para esta sexta-feira

LONDRES, 5.—O Parlamento encerra os seus trabalhos na proxima sexta-feira, devendo reabrir dez dias mais tarde. Embora não haja ainda confirmação oficial, é provavel—segundo noticias que correm nos circulos politicos—que nesse mesmo dia o chefe do governo, Ramsay MacDonald, apresente a sua demissão. A presidencia do ministerio deve ser assumida por Stanley Baldwin, num ministerio de recomposição, mas com as mesmas directrizes politicas que o actual.

Faz hoje precisamente seis anos que MacDonald, pela segunda vez, ocupa o espinhoso lugar de chefe do governo, funções que sempre tem desempenhado sem interrupção. Segundo parece, MacDonald permanecerá no gabinete mas desempenhando funções que não o forcem a um grande dispendio de energia fisica.—(Havas).

Os planos de Loyd George

LONDRES, 5.—O antigo chefe liberal, Lloyd George assistiu ás ultimas reuniões da comissão interministerial encarregada de estudar o seu plano, baseado no «New Deal» americano, de restauração economica e financeira. A Comissão reune-se ainda amanhã para examinar a parte do programa que diz respeito ao desemprego.—(Havas).

Corre se hoje o "Derby"

LONDRES, 5.—Realiza-se hoje a grande corrida do «Derby», a mais importante corrida de cavalos que se efectua no Reino Unido, á qual deve assistir toda a familia real. Uma grande multidão, apesar da chuva e do mau tempo, passou a noite nos imensos campos de Epsom, onde se realiza a corrida.—(Havas).

LONDRES, 5.—A corrida do «Derby» foi ganha pelo cavalo «Bahran». —(Havas).

Inquietação na Austria

VIENA, 5.—Numa rusga que esta madrugada passou a varias casas suspeitas da capital, a Policia prendeu alguns comunistas na ocasião em que fabricavam bombas. Foi apreendida grande quantidade de material de propaganda subversiva e frascos com acidos corrosivos.—(United Press).

Agitação operaria na ilha de Man

A greve ameaça alastrar

LONDRES, 5.—Os operarios do porto da ilha de Man, que se encontram em gréve desde o fim da semana passada por questões de salario, continuam a tentar fazer prevalecer as suas reivindicações. Por outro lado, os trabalhadores dos serviços publicos e operarios das fabricas geradoras de gás e electricidade declararam-se tambem em gréve.

A situação apresenta um aspecto grave e ontem á noite varias centenas de grévistas reuniram-se nos cais do porto de Douglas, onde esperaram o barco de Liverpool, a fim de fazerem uma manifestação de desagrado ao redactor-chefe do jornal «Isle of Man Times», que chegara naquele vapor e que criticara a gréve.

Perante a atitude dos operarios, o comandante da Policia aconselhou aquele jornalista a permanecer a bordo e a regressar a Liverpool. Um dos oficiais da Policia declarou que não se responsabilizava pela manutenção da ordem, visto dispôr de efectivos reduzidissimos que não contam mais de 6 homens.—(Havas).

Solucionou-se o conflito

LONDRES, 5.—Terminou a greve dos trabalhadores de transportes da ilha de Man, por acôrdo entre as diferentes organizações.—(Havas).

POLITICA NORTE-AMERICANA

A campanha presidencial

CHICAGO, 5—O ex-presidente da Republica dos Estados Unidos, Herbert Hoover, declarou hoje aos seus amigos intimos que um dos pontos fundamentais que servirá para fazer a sua campanha presidencial de 1936 será: «a tendencia da Administração Roosevelt de governar á maneira europeia».—(United Press)

As actividades comunistas

NOVA YORK, 5—A Junta de Regedores de Nova York rejeitou por unanimidade a proposta para que fôsse consignado no Orçamento do Estado a verba de vinte e cinco mil dolares que seria destinada á fiscalização das actividades comunistas nas escolas publicas norte-americanas.—(U. P.)

NOTICIAS DE ESPANHA

A questão agraria e o problema dos orçamentos

MADRID, 5.—O Governo resolveu apresentar á Camara, depois de passar por todos os tramites normais, um projecto de lei tendente a devolver á Espanha a grandeza das suas propriedades rurais, que foram confiscadas após a proclamação da Republica. Esta decisão do governo é manifestamente contraria ás resoluções que sobre este problema foram adoptadas pelo governo do sr. Manuel Azaña.

Um dos assuntos que presentemente mais preocupa o governo é o estudo e aprovação dos orçamentos ministeriais. O Presidente da Camara, sr. Santiago Alba, declarou que, possivelmente, será necessario realizar sessões nocturnas em virtude de os orçamentos terem de ser aprovados até 30 do corrente e de haver outros assuntos para discutir e aprovar antes do encerramento do Parlamento. — (United Press).

A crise de trabalho

MADRID, 5.—O ex-ministro da Agricultura, sr. Jimenez, afirmou que havia fome em varias classes operarias, em consequencia dos baixos salarios pagos por alguns patrões. O sub-secretario do Interior confirmou que em Saragoça foram multados com mil pesetas varios patrões que pagavam aos seus operarios salarios minimos e que outros foram multados em 250 pesetas cada, por terem ao seu serviço operarios portugueses contratados a quem pagavam apenas duas pesetas por dia. —(United Press).

Companys e os seus companheiros foram condenados a pena maior

MADRID, 5—O ex-presidente da genarilidade catalã, Companys, e os exconselheiros que estavam a ser julgados pelo tribunal marcial foram condenados a 30 anos de prisão. A sentença só será tornada publica amanhã.—(Havas)

Prisão duma espia russa

BADAJOZ, 5.—A Policia confirma que foi presa a espia russa Muskovies, acusada de fazer espionagem em Espanha e que já por duas vezes foi expulsa do país.—(United Press).

A catastrofe de Quetta

Os socorros aos sinistrados

LONDRES, 5.—O transporte de viveres e medicamentos para os sinistrados de Quetta continua a fazer-se regularmente, tanto pelo caminho de ferro como pela via aerea. Durante o dia de ontem estiveram em serviço 21 aparelhos da «Royal Air Force», que transportaram medicos, enfermeiras e medicamentos.—(Havas).

RUTHER—E' o unico tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.
A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua **Conde**—175, Rua da Prata, 177.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

Barros & Santos, Limitada
Rua Nova do Carmo
Reabre depois de amanhã, 6.ª feira
para liquidação completa de todos os artigos
para pagamento a credores
Cêrca de 3.000 contos vendidos
— a preços sensacionais —
Barros & Santos, Limitada
provoca uma verdadeira revolução no mercado das suas especialidades

Serviços: para jantar, chá, café. Vidros e talheres. Não comprem sem consultarem os preços da acreditada casa
O Jarro de Cristal
RUA DA PALMA, 211
LISBOA

De 10 a 50 0/0
são os descontos que se fazem na **Liquidação** da
Retrozaria Voga
268 — R. AUGUSTA — 270

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Uma Casa Seria
Campeão Invencivel
e a maior criação de
Clive Brook
SILENCIO

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Laval aceitou o encargo de formar govêrno

e começou já as suas diligencias nesse sentido

PARIS, 5—A votação que derrubou o governo da presidencia de Bouisson causou, ao mesmo tempo, surpresa e emoção. Muitos parlamentares abstiveram-se de tomar parte na votação, na esperança de que outros votassem por eles. O grupo radical forneceu um forte contingente de abstencionistas, que se tivessem previsto o resultado, votariam a favor do governo.

Bouisson, a quem o chefe do Estado desejou encarregar novamente de formar governo, recusou o convite e indicou o nome do presidente do Senado, Jeannener, que, conforme se previa, se recusou tambem. O chefe do Estado chamou esta manhã Laval, junto de quem insistiu, pedindo-lhe que constituisse governo hoje mesmo. Laval aceitou em principio o encargo. E' claro que, no caso de novo escrutinio negativo, o presidente da Republica se veria obrigado a pedir ao Senado a dissolução da Camara, por não se poder governar com ela. A cidade mantem-se tranquila.

O sangue-frio da população é absoluto. Não é de crêr que seja necessario recorrer á dissolução.—(Havas)

Como foi derrotado o governo

PARIS, 5.—O escrutinio de ontem mostra que, além da oposição da extrema-esquerda, que vai dos comunistas aos socialistas S. F. I. O. e socialistas franceses, 65 radicais socialistas votaram contra o governo, 60 deputados do mesmo grupo se abstiveram e 25 não compareceram. Varios jornais dizem que certos deputados, surpreendidos com a queda do governo, que no fundo não desejavam, rectificaram o seu voto, dando assim ao governo uma maioria que seria, segundo o «Matin» de 12 votos, e segundo o «Petit Parisien» de 16.

Como é sabido estas rectificações não têm influencia em resultados já apurados. A' noite houve uma reunião da delegação dos partidos da esquerda a que compareceram cem deputados, desde os comunistas até á fracção da esquerda radical-socialista, e em que Léon Blum deu explicações sobre as condições em que a dissolução da Camara poderia ser obtida. Não se tomou qualquer decisão e fixou-se nova reunião para hoje.

Entretanto a Confederação Nacional dos ex-Combatentes publicou uma nota em que declara que ninguem em França compreende a razão por que os ministerios, derrubados constantemente, sejam substituidos por outros com os mesmos homens, que ocupam outras pastas. «Os ex-combatentes, acrescenta a referida nota, ha muito que têm deixado fazer as experiencias julgadas necessarias sem as contrariar mas as circunstancias presentes e o seu dever obrigam-nos a despertar a atenção da opinião publica e a assumir todas as suas responsabilidades».

O «comité» directivo da Confederação, ao ser recebido hoje por Lebrum, deve comunicar ao chefe do Estado a opinião exposta naquela nota.—(Havas).

As primeiras consultas

PARIS, 5.—Jeanneney chegou ás 9 horas ao Eliseu e saiu ás 9 e 35 declarando que a sua saude não lhe permitia encarregar-se de chefiar um governo. Eram 10 e 30 quando Laval, que chegara ás 10 horas ao Palacio Presidencial, anunicou que aceitava em principio o encargo que o Presidente lhe confiara.

«Aceitei em principio, disse, mas antes de responder definitivamente tenho que proceder ás necessarias consultas».

Pouco depois, Pierre Laval iniciava as diligencias da praxe. Começou por visitar Jeanneney e Bouisson, e regressou ao Quai d'Orsay onde conferenciou com Pietri, Louis Rollin e Cathala. E' provavel que Pietri aceite a pasta das finanças. Mais tarde, Laval foi visitar o marechal Pétain. As negociações deverão prosseguir durante todo o dia.—(Havas).

Opiniões da Imprensa

PARIS, 5—A crise ministerial surpreendeu a opinião publica inquietando-a, dadas as circunstancias graves que a França atravessa.

Varios orgãos jornalisticos julgam com severidade o parlamento, principalmente o grupo dos radicais-socialistas, que foram os obreiros da queda do governo, e manifestam-se duma maneira geral por uma rapida solução da crise. O «Petit Journal»—afirma que «a presença de Caillaux foi um dos factores da queda do governo, pois os seus projectos deflacionistas inquietaram muitos deputados, principalmente os ex-combatentes».

«Le Journal» dá a mesma nota: «A presença de Caillaux, diz, handicapou o ministerio. Bouisson tentou dissipar as hostilidades provocadas por Caillaux mas ha correntes, que é impossivel de vencer».

«Le Matin» admira-se de que «aqueles que prometeram dar o seu voto ao governo, não tivessem cumprido a palavra dada».

O «Echo de Paris» ataca «os que abandonaram Bouisson». O «Figaro» só vê um remedio: a dissolução: «L'Oeuvre» termina os seus comentarios com a mesma palavra. Tambem o «Populaire» reclama a dissolução e diz, pela pena do Blum: «Não ha maioria para os plenos poderes. Só ha um remedio: «um governo provisorio, que defenda as liberdades até que o povo tenha feito ouvir a sua vontade».

«L'Humanité» tem a mesma opinião que baséia nas mesmas razões e declara: «O cadaver é a União Nacional». O «Excelsior» resume a opinião geral: «Haverá necessidade, escreve, de frisar a excepcional gravidade da crise? Não será caso de nos admirarmos de que após terem decidido sexta-feira á noite, por unanimidade menos 10 votos, apoiar o governo em que se encontravam largamente representados, os radicais tivessem em parte abandonado este governo? A sua responsabilidade é singularmente pesada. No momento em que se impõem actos para a defesa do franco ameaçado e para se reorganizar a economia nacional, é deploravel que considerações estreitamente politicas possam vir comprometer a salvação do país» —(Havas)

Descontentamento na Bolsa

PARIS, 5.—A Bolsa de Valores, mal reposta do espanto provocado pela crise ministerial, abriu num ambiente de descontentamento e desanimo que tiveram a sua expressão no reaparecimento das tendencias predominantes durante a semana passada.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 5.—Referindo-se á politica francesa, a «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz: «A França não precisa neste momento dum grande financeiro mas dum homem de Estado, que seja tambem psicologo. Poincaré serve de exemplo. O ex-presidente viu na estabilização um problema politico e não de tecnica bancaria».—(Americana).

A crise ministerial que provocou a queda do gabinete Bouisson, no proprio dia da sua apresentação ao Parlamento, causou justificado espanto. O presidente demissionario aludiu, mesmo, a uma traição dos homens que haviam prometido apoiá-lo.

A acusação ia directamente para o grupo radical-socialista, cujo procedimento está fazendo passar a França horas bem desagradaveis. Esse agrupamento tem uma tradição patriotica e republicana que cria para os seus filiados, e particularmente para os seus dirigentes, especiais responsabilidades. Como vêm, uns e outros, correspondendo a essas exigencias, condicionadas por um verdadeiro imperativo da consciencia nacional? Poincaré, Doummergue, Flandin e Bouisson, para evocar apenas o periodo historico dominado pela superstição cartelista, aparecem como vitimas consagradas por uma tactica de grupo que esquece, ou ignora, as grandes aspirações da nação.

O que se passou na ultima sessão do Palais Bourbon não tem historia. O argumento, segundo o qual o grande burguês Caillaux ameaçava a segurança dos ex-combatentes com a sua ofensiva deflacionista, não resiste a dois minutos de reflexão. De resto, a formula que coloca a nação perante o dilema, deflação orçamental ou inflição monetaria, é do proprio chefe radical socialista. Ninguem duvida da sinceridade que Eduardo Herriot tem posto na sua acção conciliadora procurando soldar os correligionarios aos republicanos nacionais numa formula de ampla concentração; mas ha motivos legitimos para supôr que a disciplina partidaria, sempre fragil nas hostes a que preside, deixou agora de jogar em relação ao seu incontestavel prestigio pessoal.

Laval, encarregado de formar uma combinação que enfrente os especuladores e domine o panico politico, tentará reconduzir os homens que, embarcados nas duas «équipes» anteriores, davam ao país as indispensaveis garantias de segurança e confiança.

A colaboração de Pietri, tecnico de primeira ordem, que transitaria para a pasta das finanças, pode constituir mesmo um motivo que decida da contenda travada no parlamento entre os elementos do «front» comum e os partidarios da união nacional. Tudo indica de resto que, permanecendo no Quai d'Orsay, Laval fará todos os esforços para manter os ministros de estado que o seu antecessor convidara já.

Admitindo que Laval consegue remover os embaraços que sempre acarreta a distribuição dos ministerios e sub-secretariados, resta ver até que ponto os radicais-socialistas, rejeitando-lhe o inevitavel pedido de plenos poderes, se encontram dispostos a encarar a hipotese duma dissolução que, neste momento serviria apenas, as hostes de Léon Blum.

Cartas que demonstram

a cumplicidade de portugueses nos abusos dos pescadores espanhois

OLHÃO, 5—Debatendo-se presentemente com calor a magna questão da pesca vamos entrar no campo mais grave deste problema, que urge resolver custe o que custar.

Os «arrastões» espanhois não se limitam a limpar o fundo ao «Nosso Mar» dizimando as outrora variadas e ricas especies da costa algarvia. Vão mais longe. Destruindo permanentemente os aparelhos e embarcações dos nossos pescadores terminam por os assassinar nas nossas aguas!

Existem ainda portugueses que recebem cem pesetas por cada noite que os «arrastões» impunemente pescam nas nossas aguas muito embora com manifesto prejuizo para a nossa industria da pesca.

Dadas a lume as sensacionais revelações no «Diario de Lisboa» acêrca da existencia duma rede de espiões á volta das nossas canhoneiras da fiscalização da costa, há quem pretenda fazer crêr que tal não passa duma lenda e, por isso torna-se interessante transcrever em parte uma das muitas cartas em nosso poder, dirigidas de Espanha a determinada personalidade muito conhecida no nosso meio:

...«Cada armador de pareja paga 100 pesetas por cada noche de pesca, viniendo a cobra-las uns individuos portugueses cujo nombre desconosco y que es el mesmo que da la ordem telegrafica desde Ayamonte cuando pueden pescar y cuando han de retirarse.

Si durante la noche y por veria el comandante del cañonero se apressa la pareja, la multa se paga de las 100 pesetas que paga el armador (esto es teniendo ordem de pescar)».

Muito mais nos relatam ainda essas cartas, as quais, com o decorrer do tempo, virão á luz da publicidade, para que nenhumas duvidas possam subsistir.

Explosão duma granada

que mata três crianças

VARSOVIA, 5.—Em consequencia da explosão duma granada que fora encontrada por uma criança, e com a qual brincava, morreram três crianças e ficaram feridas mais vinte pessoas.—(United Press).

A «industria» dos raptos

TOCAMA, 5.—Partiram para Hunstingtos diversos agentes da Policia federal, a fim de seguirem a pista dum dos raptores do pequeno George Wayerhaus, que, naquela cidade, trocou uma nota de vinte dolares dos noventa mil que foram entregues pelo resgate.—(United Press).

Madame Lebrun em Washington

WASHINGTON, 5—A esposa do presidente Roosevelt ofereceu um chá em honra de Madame Lebrun, que é hospede de honra do governo norte-americano.

O presidente Roosevelt e sua esposa ofereceram tambem a Madame Lebrun um banquete, que será o ultimo desta temporada na Casa Branca.—(United Press)

Pavilhão Bucelas
Parque Mayer
Cosinha esmerada. Jantares completos a 8$00, com 3 pratos, vinho, dôce, fruta e café. Aos sabados almoços com bacalhau "á saloia". Telef. 2 7777.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CARPETES, TAPETES, ETAMINES
CASA ELISIO SANTOS
R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

"Rex-Bar"
Rua Nova da Trindade, 13
Telefone 2 7391
O "Bar" e Restaurante mais elegante e confortavel da capital
A maior selecção na sua frequencia. O bom serviço de "Bar", perfeita preparação de cocktails e refrescos, **Whisky Ambassador em Barril** recebido directamente da Escocia ao preço de **4$oo** e **deliciosa cerveja nevada a copo.** Esmerado serviço de **Restaurante** á carta a preços modicos.
Ceias "Reclame" *das 24 ás 2 da manhã* ao preço de **12$oo** que recomendam o **REX** como *melhor* **"Bar"** e **Restaurante de Lisboa**